

# Tarcísio de Freitas à frente de Fernando Haddad na disputa pelo governo de SP

PÁGINA 9

# Lula e Flávio empatam em Campinas, aponta pesquisa

Pesquisa realizada pelo Instituto Vox Brasil Opinião e Pesquisas LTDA projeta cenário eleitoral de 2026 e intenções de voto no município para todos os cargos em disputa nas eleições gerais deste ano. O levantamento co-

letou respostas estimuladas com base em nomes que figuram como pré-candidatos, uma vez que o período oficial de registro de candidaturas ainda não foi aberto. Na corrida presidencial, o senador Flávio Bolsonaro (PL) apa-

rece numericamente à frente do presidente Lula (PT), mas ambos estão em situação de empate técnico dentro da margem de erro. Flávio Bolsonaro registra 39,1% das intenções de voto, enquanto Lula soma 37,3%.

PÁGINA 5

## Após morte, ponte de Limeira pode ser demolida

Panorama



Prefeitura de Limeira pediu à União a demolição da Ponte do Esqueleto para impedir novos acidentes; estrutura apresenta riscos conhecidos há anos e continua atraindo pessoas mesmo interdita. Também foi solicitada investigação da Polícia Federal sobre a divulgação das atividades ilegais

PÁGINA 8

## Vini tem até dia 30 para apresentar defesa

Prazo é até um dia antes do recesso parlamentar (de 1º a 31 de julho). Mas, a CP, composta por Paulo Haddad (PS-

D-SP), presidente, Otto Alejandro (PL-SP), relator, e Dr. Yanko (PP), informa que irá trabalhar mesmo nas férias

PÁGINA 3

FERNANDO MOLICA

CELESTE LEITE

O salto sem cordas da direita

A falência da Justiça no caso Henry

PÁGINA 2

PÁGINA 18

Arquivo Pessoal

## Jovem de São Roque (SP) no CROSSFIT GAMES



Babi Caetano é uma das duas brasileiras que estarão na Califórnia para o campeonato mais importante da modalidade

## Mais três mortes por gripe

PÁGINA

### Mário Gatti interrompe tratamento até dia 23

Atendimentos da unidade de radioterapia do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti estão suspensos temporariamente devido à necessidade de reparo equipamento oncológico

PÁGINA 4

### Americana abre nova licitação de iluminação

O município busca empresa para modernizar e manter o sistema de iluminação pública. O contrato de R\$ 35,8 milhões prevê tecnologia de telegestão e melhorias em áreas de lazer.

PÁGINA 7

### Ativista preso por Israel vem a Campinas

Ativista ambiental e de direitos humanos Thiago Ávila participa na quinta-feira (18), às 18h, de debate sobre mobilização social, direitos humanos e a situação na Faixa de Gaza

PÁGINA 5

PÁGINA 22

## Tales Faria

### Jaques Wagner e Davi Alcolumbre se reaproximam, mas não muito

A reportagem da revista *Veja* segundo a qual, em nova proposta de delação premiada, o ex-banqueiro Daniel Vercaro cita pagamento de propina ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) e negócios com o PT da Bahia está promovendo a reaproximação entre Alcolumbre e o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA).

Os dois estavam praticamente rompidos desde que o Senado derrubou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Mas velhas feridas ainda não cicatrizaram totalmente. Alcolumbre permanece culpando Wagner por ter trabalhado contra a indicação de seu candidato ao STF, o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG). Já o líder do governo continua achando que foi usado como desculpa pelo presidente do Senado para abrir guerra contra o Palácio do Planalto em busca de atendimento a seus pleitos pessoais pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De qualquer maneira, os ressentimentos mútuos tiveram uma breve pausa nesta terça-feira, 16. Alcolumbre fez um pronunciamento “indignado” no plenário contra a reportagem, e Wagner subiu à tribuna não só para se defender, mas também para manifestar solidariedade ao presidente da Casa.

Alcolumbre, afirmou:

“Eu repudio, com toda a firmeza e com toda a indignação, o conteúdo dessa matéria. Jamais recebi aqueles valores, ou outros quaisquer, no Brasil ou no exterior, por qualquer motivo que seja. São alegações inteiramente falsas, com a única e aparente intenção de arrastar para a lama o meu nome,

a minha honra, a minha reputação. Vou repetir a Vossas Excelências: jamais recebi quaisquer valores em contas no Brasil ou no exterior. Isso, absolutamente, nunca aconteceu. Faço questão de afirmar isso para tranquilizar esta Casa, os senadores e as senadoras da República e a sociedade brasileira.”

A destacar que “o mal já está feito”, o presidente do Senado ameaçou:

“Aqueles que promoveram essas calúnias serão responsabilizados e serão punidos. O Brasil conhecerá o nome de quem tentou me envolver em um crime do qual sou absolutamente, repito, absolutamente inocente.”

Da tribuna, Wagner apontou para Alcolumbre e disse que estava ali “para se solidarizar”. “Esse ‘instituto da leviandade’ precisa ter um ponto final. A capa da *Veja* fala de uma delação inexistente, porque foi negada pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República”, afirmou.

Também se mostrou irritado com as acusações sobre supostos negócios do PT da Bahia. “Já desafiarei vários a me mostrarem qual foi a investigação que encontrou algo sobre o meu comportamento ou do ex-governador Rui Costa”, [que até recentemente atuava como ministro-chefe da Casa Civil].

Wagner fez uma autocrítica sobre a legislação aprovada pelo governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT): a Lei das Organizações Criminosas. Avaliou que o Congresso cometeu um erro ao admitir a delação para pessoas presas, o que, segundo ele, abre margem para coações psicológicas.

Ao final, Alcolumbre acenou com a cabeça em agradecimento. E o gesto foi retribuído pelo líder.

## Fernando Molica

### O salto sem cordas da direita

As últimas pesquisas divulgadas, em particular a MDA/CNT, indicam que a direita e a centro-direita brasileiras foram gravemente feridas pela adição a Jair Bolsonaro. Ao pegarem carona acrítica com o ex-presidente, esses setores se deixaram levar pelo mais fácil, mergulharam no abismo certos de que cairiam num macio colchão de votos.

Diferentemente da jovem vítima dos irresponsáveis que a jogaram do alto de um viaduto, políticos de vários matizes — e até aqueles que não se preocupam com isso — dispensaram cordas ou quaisquer equipamentos de segurança quando pularam de cabeça no mito bolsonarista.

Mostraram-se fascinados por um sistema de conquista de votos que dispensava elaborações minimamente sofisticadas ou infundáveis estudos relacionados à economia e à administração pública, ignorava preceitos científicos e acadêmicos, desprezava técnicos que elaboram estratégias sofisticadas para sua equipe: era baseado na lógica do chute, do bola pro mato em jogo de campeonato.

O bolsonarismo acabou com o constrangimento sentido por políticos incapazes de formular alguma proposta; para ganhar eleição e ficar bem no story bastava gritar chavões e xingamentos, produzir cenas constrangedoras no plenário, alimentar o ódio nas redes. Criou uma espécie de atalho, como se fosse capaz de transformar em doutor em física nuclear alguém incapaz de somar dois mais dois.

Não se pode acusar Bolsonaro de ter escondido o jogo ou preparado surpresas. Desde o início de sua carreira política que ele joga aberto, nunca disfarçou seus pensamentos autoritários, sua defesa da tortura, sua aversão à democracia, suas posições

machistas e preconceituosas.

Na Presidência, não negou o candidato, fez ou tentou fazer o que prometera em relação ao meio ambiente, indígenas, direitos individuais e coletivos — tentou até mesmo aplicar o golpe que, anos antes, dissera que daria caso chegasse à Presidência. Na pandemia, dobrou a aposta no lado obscurantista.

É compreensível que setores da população sejam seduzidos por uma linguagem simplista, de viés religioso, de contestação ao sistema de plantão, às instituições que costumam ignorar quem mais delas precisa. Havia também bons motivos para que o PT fosse rejeitado.

Mas é imperdoável que políticos com anos e anos de mandato, tenham se deixado se levar. O oportunismo suplantou todas as precauções mínimas, relacionadas, no limite, à própria sobrevivência da democracia.

Não dá para esperar nada de parlamentares dedicados à mineração de recursos públicos — estes estarão sempre ao lado do cofre —, mas é surpreendente que quadros experientes tenham atirado contra a própria biografia ao renovarem a aposta no projeto autoritário e personalista incorporado por Bolsonaro.

Os sucessivos tropeços de Flávio Bolsonaro e a inexpressividade dos outros candidatos da direita mostram que a adesão irrestrita à uma aventura cobra seu preço. Eleições costumam reservar surpresas, mas a de 2026 aponta menos para uma vitória da esquerda e da centro-esquerda e mais para a derrocada dos que apostaram no abismo, que buscaram cordas apenas para se enforcarem.

## EDITORIAL

### Uma tragédia que já estava anunciada

A morte da jovem Maria Eduarda Rodriguez, de apenas 21 anos, na Ponte do Esqueleto, em Limeira, não pode ser tratada como um acidente isolado. Ela é o desfecho mais cruel de uma sequência de omissões, negligências e falhas que, há muito tempo, já davam sinais de que uma tragédia estava prestes a acontecer.

A Ponte do Esqueleto é conhecida pelo estado precário de conservação e pelo risco que oferece. O acesso ao local é proibido, existem registros de outros acidentes e a própria Prefeitura afirma que vinha cobrando providências do Governo Federal, responsável pela área, para reforçar a segurança e impedir invasões. Mesmo assim, pessoas continuaram entrando na estrutura para realizar atividades extremas.

Se a ponte deveria estar efetivamente interditada, também é preciso perguntar como uma empresa conseguiu promover saltos em um local sem autorização. O rope jump não é uma brincadeira improvisada. Trata-se de uma atividade de aventura que exige planejamento, protocolos rígidos de segurança, equipamentos certificados, equipes treinadas, análise de riscos e, principalmente, cumprimento das normas legais para funcionamento. Nada disso pode ser substituído pela confiança ou pela experiência informal.

O que as primeiras investigações revelam é ainda mais chocante: uma jovem foi lançada de uma altura de aproximadamente 40 metros sem

sequer estar presa à corda de segurança. Um erro elementar, incompatível com qualquer operação que se proponha profissional. Afinal, rope significa “corda” em português. Em uma atividade cujo próprio nome remete ao principal equipamento de proteção, a conferência da fixação deveria ser a etapa mais básica e indispensável antes de qualquer salto. Se confirmado, não se trata apenas de uma falha humana, mas da quebra do procedimento mais elementar de uma prática em que qualquer descuido pode custar uma vida.

Enquanto autoridades discutem de quem é a responsabilidade pela ponte, uma família enterra uma filha. Enquanto se debate competência entre município e União, uma estrutura reconhecidamente perigosa continua existindo. Enquanto empresas exploram atividades radicais sem a devida fiscalização, pessoas seguem acreditando que estão em um ambiente seguro.

Agora se fala em demolir a Ponte do Esqueleto e ampliar as investigações, inclusive com participação da Polícia Federal. Medidas importantes, mas que chegam tarde para quem perdeu a vida.

Quando riscos conhecidos deixam de ser enfrentados, quando áreas interditadas continuam acessíveis e quando atividades de alto perigo acontecem sem o devido controle, o resultado costuma ser sempre o mesmo. A conta da negligência quase nunca é paga pelos responsáveis. Quem paga é a vida humana.

## Opinião do leitor

### Transporte

Usuários do transporte público voltaram a reclamar das condições enfrentadas diariamente nos ônibus que atendem bairros periféricos de Barra Mansa-RJ. Entre as principais queixas estão atrasos frequentes, superlotação nos horários de pico e a redução do número de veículos em circulação.

Tadeu Soares  
Barra Mansa-RJ

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

# CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Projeto prevê 20% da frota do transporte público coletivo

## Câmara analisa ônibus exclusivo para mulheres

A Comissão de Mobilidade Urbana e Planejamento Viário da Câmara de Campinas realiza nesta quarta-feira (17) às 15h30 a 5ª Reunião Ordinária de 2026 para analisar o parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar que prevê a destinação de 20% da frota do transporte público coletivo da cidade para mulheres nos horários de pico. A proposta é do vereador Marcelo Silva (PP-SP), que propõe a exclusividade nos intervalos das 6h às 9h (pico matutino) e das 17h às 20h (pico vespertino) de segunda a sexta-feira, fora feriados. Ainda de acordo com o documento, o percentual de veículos reservados poderá ser ampliado segundo a demanda e poderão ser selecionados dentro da frota atual ou incorporados a ela.

### Comissão de Mobilidade Urbana

Comissão é formada pelos vereadores Gustavo Petta (PSol-SP), Otto Alejandro (PL-SP) e Filipe Marchesi (PSB-SP). A reunião, que é gratuita e aberta ao público, será realizada no Plenário (Avenida da Saudade, nº 1004, no bairro Ponte Preta) com transmissão ao vivo pela TV Câmara Campinas (sinal aberto 11.3 UHF, canal 4 da Claro/ NET ou canal 9 da Vivo Fibra), além do Youtube e nas redes sociais da Casa.

Alesp



Palestra do deputado será na quinta-feira (18)

## Rafa Zimbaldi palestra sobre pedofilia

O campineiro Rafa Zimbaldi (União-Brasil-SP), deputado estadual, ministrará uma palestra sobre o combate à pedofilia e a todas as formas de violência contra crianças e adolescentes. A explanação será na 9ª edição do Conexidades – Encontro Nacional de Parceiros Públicos e Privados, em Campos do Jordão, no dia 18 de junho das 9h às 10h no Campos Hall (Av. Macedo Soares, 499 – Capivari). Rafa é coordenador da Frente Parlamentar de Combate aos Casos de Pedofilia e Outros Tipos de Violência contra Crianças e Adolescentes na Alesp.

### Conexidades

Esta será a segunda vez que Rafa aborda o assunto durante o Conexidades. Ao lado do deputado, participam da mesa a jornalista investigativa Carla Albuquerque, a advogada Carolina Defilippi, especialista em Direito Digital, e o vereador Roberto Carósio Filho, de Guariba (SP), que compartilhará a experiência da frente parlamentar da cidade da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.

## PINGA-FOGO

### Negou irregularidades

O secretário de Transportes Fernando de Caires confirmou que se encontrou com um membro da empresa Smile. Mas, disse que o encontro foi anterior ao pregão do setor. O pronunciamento ocorreu ontem em audiência da Frente Parlamentar de Acompanhamento da Licitação do Transporte Público.

### Rotina

Ainda de acordo com o secretário, encontros com membros do setor são um procedimento usual da rotina de trabalho dele na Emdec (autarquia responsável pelo transporte público de Campinas) e, a pauta, em questão, tratou exclusivamente do interesse corporativo da viação no certame.

### Viação no MP

A Smile está sendo investigada pelo Ministério Público. Começou a sê-lo após a divulgação de vídeos do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) e do ex-diretor administrativo da Emdec, Ricardo Ferraro Geciauskas, na sede da viação, em Paulínia (SP). O servidor foi exonerado.

### Antiético?

Indagado se não teria sido antiético se reunir com uma empresa interessada na licitação às vésperas do lançamento do edital, Caires afirmou que recebeu o executivo como recebe a todos, e que a reunião foi oficial, e marcada em agenda oficial da Emdec. A pergunta foi feita por Mariana Conti (PSol-SP).

### Transparência

A vereadora requer, inclusive, que os vídeos suspeitos de Vini sejam disponibilizados à Câmara. Vem solicitando que todos os materiais recolhidos em diligência realizada pelo Ministério Público e pela Polícia Civil sejam disponibilizados aos parlamentares da Casa, além dos da Comissão Processante de Vini.

### Licitação travada

A Smile integra o Consórcio Grande Campinas, que venceu o Lote Norte do sistema de transporte municipal. Mas, a homologação permanece travada na esfera jurídica. O TCE-SP a suspendeu e depois manteve a suspensão. Apura indícios de conluio entre as concorrentes.



Vini Oliveira (Cidadania-SP) voltou às redes sociais

# Vini tem até dia 30 para apresentar defesa

## Advogado é o mesmo do ex-assessor de Zé Carlos

Raquel Valli

O prazo para o vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) apresentar a defesa para a Comissão Processante termina dia 30, um dia antes do recesso parlamentar (de 1º a 31 de julho). Mas, o colegiado composto por Paulo Haddad (PSD-SP), presidente da CP, Otto Alejandro (PL-SP), relator, e Dr. Yanko (PP), informa que irá trabalhar mesmo nas férias.

Vini corre risco de perder o mandato e tem dez dias úteis para apresentar a defesa por escrito após ter sido notificado na terça (16). Recebeu a notificação pessoalmente na Câmara junto aos advogados Luciano Stringenti Silva de Almeida e Haroldo Cardella - este último, defensor do ex-assessor do ex-vereador Zé Carlos (leia mais abaixo). A CP apura suposta infrações político-administrativas cometidas pelo vereador, gravado em vídeos na Smile Turismo saindo da viação com um malote suspeito. A empresa é uma das vencedoras da licitação do transporte público de Campinas.

Para justificar as últimas faltas, entregou uma nova licença médica válida por dez dias, com início no último sábado (13). Alega ter recebido alta de uma clínica psiquiátrica na sexta (12) após ter sido tratado por estresse pós-traumático, gerado após a divulgação dos vídeos.

Os defensores sustentam que os dados coletados de maneira irregular ou divulgados sem au-

torização legal não possuem validade para sustentar apurações e punições de ordem política. Pontuam ainda a inexistência de ações praticadas pelo cliente, que configurem crimes ou que firam as regras de conduta do ambiente legislativo.

### Rito

Depois dos advogados apresentarem a defesa por escrito, a CP tem cinco dias para analisá-la e decidir se continua com a apuração. Caso opte por arquivá-la, o arquivamento terá que ser votado pelos vereadores. Caso siga aberta, a comissão tem o prazo de 90 dias para concluí-la, a partir desta quarta (17). O relatório da conclusão indicará pela cassação ou não do investigado - o que também terá que ser aprovado em plenário. A data limite é 15 de setembro.

### Cardella

Foi advogado de Rafael Creato, ex-assessor do ex-vereador Zé Carlos (PSB-SP), que renunciou ao mandato na Câmara em 30 de junho de 2025 antes da votação de abertura de uma CP que poderia cassá-lo. A renúncia arquivou o processo político e evitou a perda dos direitos políticos do parlamentar. Zé Carlos e Creato confessaram ao MPSP um pedido de propina feito em 2022 para a renovação do contrato da TV Câmara. Pelo acordo judicial, o vereador aceitou pagar R\$ 151,8 mil e Creato, R\$ 45,4 mil. O ex-assessor pediu exoneração.

# Secretaria de Saúde confirma mais três mortes por gripe

Nenhuma das vítimas era vacinada e todas tinham comorbidade

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Campinas registrou mais três mortes provocadas por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada ao vírus influenza em 2026. As vítimas não haviam recebido a vacina contra a gripe e apresentavam doenças preexistentes, segundo informações divulgadas pela Secretaria Municipal de Saúde. Com os novos registros, o município acumula 169 casos da doença e 13 óbitos neste ano.

Diante do cenário, a Secretaria de Saúde reforçou o chamado para que a população procure os postos de vacinação. A imunização está disponível para pessoas a partir de seis meses de idade em todos os 69 centros de saúde da cidade e também na Igreja Divino Salvador, no Cambuí, sem necessidade de agendamento.

A vacina aplicada na campanha deste ano oferece proteção contra os vírus influenza A (H1N1 e H3N2) e influenza B. O imunizante pode ser administrado juntamente com outras vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação e contribui tanto para a proteção individual quanto para a redução da circulação do vírus.

As vítimas são: sexo masculino, 47 anos, com comorbidade, sem vacina, data da morte: 29/05/2026; sexo masculino, 73 anos, com comorbidade, sem vacina, data da morte: 02/06/2026; sexo feminino, 69 anos, com comorbidade, sem vacina; data da morte: 02/06/2026.



Vacina contra gripe está liberada a pessoas com mais de 6 meses de idade desde 1º de junho

## Cuidados

Além da vacinação, alguns hábitos simples ajudam a prevenir doenças respiratórias: lave as mãos com frequência; mantenha os ambientes bem ventilados; beba bastante água; adote uma alimentação saudável e equilibrada. Em caso de sintomas gripais, é importante utilizar máscara para ajudar a proteger outras pessoas e reduzir a transmissão dos vírus respiratórios.

## Campanha

A estratégia de vacinação contra a gripe começou no final de março para os grupos prioritários

(idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a 5 anos, gestantes, puérperas, pessoas com doenças crônicas, entre outros).

Em Campinas, até esta terça-feira, 16 de junho, foram aplicadas 276.438 doses da vacina, sendo 151.685 em idosos (119.687 – 53,5% de cobertura), crianças entre 6 meses e 5 anos (26.843 – 39,29% de cobertura) e gestantes (5.155 – 59,95% de cobertura).

Durante todo 2025, Campinas registrou 561 pessoas com SRAG por gripe, sendo que 69 morreram. Do total de óbitos, 54 pessoas não estavam vacinadas. Informações e horários das

salas de vacina nos centros de saúde podem ser encontradas no [vacina.campinas.sp.gov.br/vacinas/gripe](http://vacina.campinas.sp.gov.br/vacinas/gripe).

## SRAG em bebês

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em crianças menores de dois anos estão em alta em todo o Brasil, principalmente por causa do aumento das infecções pelo vírus sincicial respiratório (VSR). O vírus é o principal causador da bronquiolite, inflamação na ramificação dos pulmões que atinge principalmente bebês menores de dois anos. As outras faixas etárias estão estáveis.

# Campinas prepara mudanças no plano de cargos dos servidores municipais

Rogério Capela

A Prefeitura de Campinas está finalizando um projeto de lei que deve alterar o Plano de Cargos, Carreiras e Benefícios dos servidores municipais. As propostas foram elaboradas com base em um estudo técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e incluem mudanças que alcançam diferentes categorias do funcionalismo.

Segundo a Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, o objetivo é modernizar regras de remuneração e progressão funcional. Entre os principais pontos estão a mudança no fator divisor, a criação de um plano de carreira para agentes comunitários de saúde e a evolução horizontal de alinhamento, considerada uma das novidades mais relevantes do texto.



Propostas têm como base estudo técnico realizado pela Fipe

Além das alterações no plano de cargos, a administração municipal também concluiu o projeto de lei do reajuste salarial. A proposta enviada nesta segunda-feira, 15 de junho, prevê aumento de 4,39% para ativos, apresenta-

dos e pensionistas, além de reajuste de 7,50% no vale-alimentação dos servidores ativos.

Com isso, o benefício passará de R\$ 2.000,11 para R\$ 2.150,12. O texto também eleva o auxílio-funeral de R\$ 4 mil

para R\$ 6 mil. No caso do adicional de insalubridade, o valor deve subir de R\$ 248,47 para R\$ 426,58, embora essa mudança não seja exclusiva do Plano de Cargos.

Uma das alterações propostas é a revisão do fator divisor para cálculo de hora-escala, hora extra, adicional noturno, sobreaviso e plantão suplementar. Para servidores que cumprem jornada semanal de 36 horas, o cálculo passará a considerar 180 horas mensais, em vez das 216 horas atuais, o que tende a elevar os valores pagos.

Outra medida cria um plano específico para agentes comunitários de saúde, vinculando os salários à tabela do Grupo B-1 e prevendo avaliação de desempenho e progressão na carreira.

## Mário Gatti interrompe radioterapia até dia 23

A Rede Mário Gatti suspendeu temporariamente os atendimentos da unidade de radioterapia do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti entre os dias 16 e 23 de junho devido à necessidade de reparo no acelerador linear, equipamento utilizado nos tratamentos oncológicos.

Segundo a rede hospitalar, todos os casos serão avaliados individualmente pelas equipes médicas para assegurar que não haja prejuízo aos pacientes. Os procedimentos agendados para o período serão remarcados, sem necessidade de transferência para outras unidades de saúde.

A Rede Mário Gatti informou ainda que, caso o equipamento volte a operar antes do prazo previsto, os pacientes serão contatados para antecipação da retomada das sessões.

De acordo com a instituição, uma força-tarefa da equipe de engenharia trabalha para concluir o reparo o mais rapidamente possível. O acelerador linear é considerado um equipamento de alta complexidade e exige procedimentos técnicos rigorosos para garantir seu funcionamento seguro e preciso.

O hospital também aguarda o envio de um novo acelerador linear pelo Ministério da Saúde. De acordo com a Rede Mário Gatti, a unidade já foi escolhida pelo governo federal para receber o equipamento, que deverá reforçar a capacidade de atendimento da radioterapia.

## Sangue doado

As doações de sangue destinadas ao Hospital Dr. Mário Gatti beneficiam uma média de 516 pacientes por mês. No ano passado, foram doadas 16.330 bolsas e 6.196 pacientes receberam transfusões. O “caminho do sangue” desde o doador até a pessoa que vai recebê-lo envolve diferentes etapas. Inicialmente, a pessoa saudável procura um posto de doação, passa por uma triagem e tem uma bolsa de sangue coletada. O Posto de Coleta do Mário Gatti, por meio de convênio com o Hemocentro/Unicamp, está localizado no Centro de Referência de Diagnóstico em Oncologia, na Avenida das Amoreiras. Após a coleta, o sangue é levado ao Hemocentro e passa pela separação dos hemocomponentes sanguíneos.

# Pesquisa Vox Brasil projeta cenário eleitoral em Campinas

Levantamento aponta empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro no município

Da Redação

Um levantamento realizado pelo Instituto Vox Brasil Opinião e Pesquisas LTDA traçou um panorama das preferências do eleitorado de Campinas para os principais cargos que estarão em disputa nas eleições de 2026. O estudo avaliou intenções de voto para presidente da República, governador de São Paulo, senador, deputado federal e deputado estadual.

Os dados foram primeiramente divulgados pelo portal Diário Campineiro, revelando as intenções de voto no município para todos os cargos em disputa nas eleições gerais deste ano. O levantamento, realizado pelo Instituto Vox Brasil Opinião e Pesquisas LTDA, coletou respostas estimuladas com base em nomes que figuram como pré-candidatos, uma vez que o período oficial de registro de candidaturas ainda não foi aberto.

Na corrida presidencial, o

senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece numericamente à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas ambos estão em situação de empate técnico dentro da margem de erro. Flávio Bolsonaro registra 39,1% das intenções de voto, enquanto Lula soma 37,3%.

Na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera as preferências entre os moradores de Campinas, alcançando 43,1%. O ex-ministro Fernando Haddad (PT) aparece na sequência, com 29,3%. A pesquisa considerou apenas cenários de primeiro turno.

Para a Câmara dos Deputados, o maior percentual continua concentrado entre os eleitores que ainda não definiram seu voto. Entre os nomes apresentados, o ex-prefeito Jonas Donizette (PSB) surge na primeira colocação, com 17,7%. Em seguida aparecem Carlos Sampaio (PSD), com 7,1%, e

Pedro Tourinho (PT), com 6,7%. Ao todo, 12 pré-candidatos foram incluídos nesse levantamento.

Na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo, Rafa Zimbaldi (Cidadania) lidera com 13,5% das citações. Mariana Conti (PSOL) aparece em segundo lugar, com 9,3%, seguida por Valéria Bolsonaro (PL), que registra 5,7%. Nove nomes foram apresentados aos entrevistados.

Já para o Senado, a ministra Marina Silva (Rede) figura na primeira posição, com 23,5% das intenções de voto. Na sequência aparecem Márcio França (PSB), com 19,5%, e Guilherme Derrite (PP), com 18,7%, configurando empate técnico entre os dois. O cenário considerou sete possíveis candidatos.

As pesquisas foram registradas na Justiça Eleitoral. O levantamento para presidente recebeu o número BR-02448/2026 no Tribunal Superior Eleitoral (TSE),

enquanto a consulta referente aos demais cargos foi registrada sob o número SP-09765/2026.

O instituto ouviu 1.100 eleitores entre os dias 10 e 11 de junho em diferentes regiões de Campinas.

A divulgação dos resultados ocorreu em 15 de junho. Do total de participantes, 54% são mulheres e 46% homens. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A própria Vox Brasil aparece como contratante e responsável pela execução do levantamento.

Além das intenções de voto, a pesquisa mediu a avaliação das administrações federal, estadual e municipal. O governo Lula é aprovado por 48,5% dos entrevistados e desaprovado por 46,3%, resultado que também configura empate técnico. Já a gestão de Tarcísio de Freitas alcança 53,5% de aprovação. O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos),

registra o maior índice entre os três governantes avaliados, com aprovação de 56,3%.

A pesquisa é do tipo quantitativo, por amostragem, com aplicação de questionário estruturado e abordagem pessoal em domicílios particulares permanentemente ocupados de acordo com a definição do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

## Ficha Técnica da Pesquisa

Para garantir a transparência e conformidade com as regras eleitorais, o instituto registrou as pesquisas e adotou os seguintes critérios metodológicos:

Período de coleta: 10 e 11 de junho de 2026; Data de divulgação: 15 de junho de 2026; Amostra: 1.100 eleitores de Campinas (com 16 anos ou mais), abordados de forma presencial em domicílios; Margem de erro: 3 pontos percentuais para mais ou para menos; Nível de confiança: 95%.



Pesquisa Vox Brasil projeta cenário eleitoral de 2026 em Campinas

# Ativista preso por Israel em missão humanitária a Gaza debate em Campinas

Paulo Pinto/Agência Brasil

O ativista ambiental e de direitos humanos Thiago Ávila participa nesta quinta-feira (18), às 18h, de um debate público em Campinas sobre mobilização social, direitos humanos e a situação na Faixa de Gaza. O encontro será realizado na sede do Sindicato dos Petroleiros Unificado (Sindipetro), no Jardim Chapadão, com entrada gratuita.

Ávila é coordenador da Coalizão Flotilha da Liberdade de Gaza, iniciativa internacional formada por organizações da sociedade civil que busca romper o bloqueio imposto por Israel ao território palestino por meio do envio de ajuda humanitária por via marítima. O evento é promovido pela organização Minha Campinas, pelo Fundo Haja e pelo Sindipetro.

A atividade propõe uma refle-

xão sobre a relação entre causas globais e ações locais de mobilização social. Além de relatar experiências vividas em missões humanitárias, o ativista deve abordar formas de participação política e engajamento cidadão capazes de produzir impactos concretos nas comunidades.

Natural de Brasília, Ávila integra desde 2010 o comitê diretor da Coalizão Flotilha da Liberdade. Também é cofundador do movimento Bem Viver no Brasil, iniciativa inspirada em filosofias indígenas voltada à regeneração ambiental e ao fortalecimento de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.

Nos últimos anos, o ativista ganhou projeção internacional por sua participação em missões humanitárias destinadas à Faixa de



O ativista ambiental e de direitos humanos Thiago Ávila

Gaza. Em junho de 2025, ele integrou a tripulação do veleiro Madleen, que partiu da Itália transportando alimentos e medicamentos para a população palestina. A embarcação foi interceptada por

forças israelenses antes de chegar ao destino, e os ativistas a bordo foram detidos. Entre eles estava a ativista sueca Greta Thunberg.

Durante o período em que permaneceu preso em Israel, Ávila ini-

ciou uma greve de fome em protesto contra a detenção de palestinos. Segundo relatos divulgados posteriormente, ele e outros integrantes da missão ficaram sob custódia das autoridades israelenses até serem deportados. Em abril deste ano, o brasileiro voltou a participar de uma nova iniciativa de ajuda humanitária rumo a Gaza, desta vez como integrante da Global Sumud Flotilla. A missão também foi interceptada, e Ávila foi novamente detido. De acordo com informações divulgadas por organizações ligadas à campanha, ele permaneceu parte do tempo em cela solitária e sob restrições de comunicação. O debate em Campinas é aberto ao público. Confirmação: [actionnetwork.org/events/thiago-avila-em-campinas-do-mar-as-ruas-agir-e-transformar/](https://actionnetwork.org/events/thiago-avila-em-campinas-do-mar-as-ruas-agir-e-transformar/).

## GRANDE CAMPINAS

Divulgação



Estudo avaliou 2.558 cidades a partir de dados do SINISA

### Região se destaca em ranking de saneamento básico

A região de Campinas concentra 10 das 94 cidades brasileiras mais próximas da universalização do saneamento básico, segundo o Ranking ABES 2026. O estudo avaliou 2.558 municípios com dados de 2024 do SINISA. Na região, os municípios na categoria máxima "Rumo à universalização" (nota de 489 a 500) são: Águas da Prata, Águas de São Pedro, Cordeirópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Leme, Piracicaba, Rio das Pedras e Santa Bárbara d'Oeste. No país, só 3,76% das cidades atingiram esse nível. O estado de São Paulo lidera o topo nacional com 81 municípios, seguido por Paraná (8), Minas Gerais (3), Santa Catarina (1) e Goiás (1). Das 599 cidades paulistas avaliadas, nenhuma ficou no pior nível do ranking da ABES.

### Odontomóvel chega a Jaguariúna

Nesta terça-feira (16), Jaguariúna iniciou os atendimentos do Odontomóvel na Escola Municipal Prof. Mario Bergamasco, onde fica por cerca de um mês. Adquirida via Governo Federal, a unidade móvel passará por outras escolas, oferecendo aos alunos exames, limpezas e restaurações. A ação ocorre via Secretaria de Saúde e Programa Saúde na Escola, visando à prevenção bucal sem deslocamento às UBSs.

Divulgação



Sistema tem mais de mil equipamentos monitorados

### Homem é preso em UPA de Valinhos

A tecnologia de segurança de Valinhos resultou na prisão de um homem na noite de segunda-feira (15). Morador de Campinas, ele foi detido pela Polícia Militar após dar entrada na UPA de Valinhos. Ao se identificar na recepção, o sistema de identificação facial do Muralha Paulista reconheceu seu rosto e acionou um alarme. Na delegacia, confirmou-se um mandado de prisão em aberto por tráfico de drogas (artigo 33 do Código Penal), e o delegado ratificou a prisão. A câmera integra um sistema de mais de mil equipamentos monitorados 24h pelo COI da GCM.

### Identificação de pessoas

Valinhos conta com mais de mil câmeras de monitoramento em vias e prédios públicos, controladas 24h pelo COI da Guarda Civil Municipal. Integrados ao Muralha Paulista, alguns equipamentos possuem reconhecimento facial e emitem alarmes ao detectar pessoas com pendências judiciais ou mandados de prisão. O comandante da GCM, Anderson Gomes, reforça que a tecnologia permite ações rápidas.

### Roubos de carga

Os roubos de carga na Região do Polo Têxtil caíram 54,5% no 1º quadrimestre de 2026 frente ao mesmo período de 2025, segundo a SSP. O total de ocorrências recuou de 11 para cinco casos. Americana e Santa Bárbara d'Oeste zeraram os registros. Nova Odessa teve um caso, enquanto Sumaré e Hortolândia registraram dois cada.

### Roubos de carga II

No comparativo de janeiro a abril, Hortolândia e Americana tiveram queda ante os três casos de 2025. Santa Bárbara e Nova Odessa somavam dois, e Sumaré subiu de uma para duas ocorrências. A Polícia Militar informou que os bons resultados refletem o policiamento ostensivo e o foco na análise de indicadores criminais.

### Doação de sangue

Neste sábado (20), Jaguariúna promove uma doação de sangue com o Hemocentro da Unicamp, das 8h30 às 12h, no Centro de Especialidades Médicas. Integrada ao Junho Vermelho, a ação visa repor estoques para o inverno. O prefeito Davi Neto convida a população a doar. Novas etapas ocorrem em agosto e novembro.

### QR Code cemitérios

A Câmara de Santo Antônio de Posse aprovou o PL 074/2026, do vereador Douglas Inaba, que autoriza a implantação de geolocalização e QR Code nos cemitérios públicos locais. O sistema mapeará quadras e jazigos para facilitar a localização de sepulturas e organizar registros. Aprovada na segunda (15), a proposta seguiu para o Executivo.

### Pensão alimentícia

A Guarda Municipal de Cosmópolis prendeu um homem nesta segunda-feira (15) por não pagar pensão alimentícia. A dívida passa de R\$ 27 mil. Após receber informações sobre o paradeiro do procurado, a equipe foi até o condomínio onde ele morava e o abordou em um veículo. Ele ficou detido na delegacia local.

### Junho Violeta

Na segunda-feira (15), o Junho Violeta de Americana promoveu ações no projeto Envelhe-Ser pelo Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Ocorreram aulas de defesa pessoal e boxe nos bairros Jardim dos Lírios e Guanabara, além de oficina sobre respeito e direitos no Centro Dia do Jardim Glória.



Profissionais terão contato direto com a estrutura do SUS

## Médicos de Angola passarão por treinamento

Santo Antônio de Posse e Monte Mor sediarão as atividades práticas

Da Redação

A Prefeitura de Santo Antônio de Posse integrou, na última semana, uma reunião de alinhamento do Programa de Capacitação para Médicos Angolanos em Medicina Geral e Familiar. Trata-se de uma cooperação técnica estabelecida entre o Brasil e Angola, sob a coordenação direta da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

### Integração institucional

O objetivo da reunião foi estreitar os vínculos educacionais e técnicos no segmento da saúde. Santo Antônio de Posse foi representada pelo prefeito Ricardo Cortez, pelo vice-prefeito Preto Eventos e pela secretária municipal de Saúde, Graziela Cristiane de Lima. O encontro contou com a participação de membros da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, integrantes da Reitoria da instituição de ensino, representantes do Ministério da Saúde e gestores responsáveis pela execução do Programa Brasil-Angola.

### Atuação prática

O projeto estabelece o treinamento de mais de 30 médicos de origem angolana no conjunto das cidades que aderiram à proposta. Os municípios de Santo Antônio de Posse e Monte Mor foram os selecionados para sediar as atividades práticas pro-

gramadas, permitindo aos profissionais estrangeiros o contato direto com a estrutura de Atenção Básica operacionalizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

### Acompanhamento

O cronograma de atividades práticas está agendado para começar no mês de agosto. Nesse período, os médicos participantes vão acompanhar o cotidiano das equipes atuantes nas Unidades de Saúde da Família (USFs). A programação inclui a inserção desses profissionais em consultas médicas, projetos locais de promoção e prevenção sanitária, visitas técnicas domiciliares, além de outras rotinas desempenhadas pela rede de atendimento básico do município.

### Objetivos

A meta da cooperação é propiciar o aprendizado prático sobre o funcionamento do SUS, enfatizando a estruturação da Atenção Básica, a dinâmica do trabalho multiprofissional e a continuidade do cuidado com os pacientes. Esse aprendizado visa munir os médicos de conhecimentos para qualificar a saúde pública em Angola.

O prefeito Ricardo Cortez apontou que a escolha de Santo Antônio de Posse e Monte Mor valida a qualidade das equipes locais e do SUS como modelo referencial.

# Licitação pretende aprimorar a iluminação de Americana

Montante financeiro previsto para o investimento é de R\$ 35,8 mi

Marília Pierre/Prefeitura de Americana

A Prefeitura de Americana iniciou, na segunda-feira (15), o processo licitatório sob o modelo de concorrência pública para a contratação de uma empresa de engenharia. O foco da prestação de serviços engloba a manutenção, modernização e o aprimoramento do sistema de iluminação pública da cidade. O montante financeiro previsto para o investimento é de R\$ 35,8 milhões, custeado com verbas da própria administração municipal, e o prazo estabelecido para a vigência contratual é de 12 meses.

A corporação que vencer o certame assumirá a responsabilidade por implantar a infraestrutura urbana do setor, o que exige a disponibilização de profissionais, insumos, veículos e maquinários necessários.

## Processo

O recebimento dos envelopes contendo as propostas comerciais está agendado para o dia 30 de junho. Esta etapa ocorrerá por meio de concorrência presencial, sendo que a escolha da empresa será definida pelo critério de menor preço.

Além das intervenções físicas na rede, o acordo prevê a operação e o suporte técnico de um sistema de telegestão. Essa tecnologia viabiliza a supervisão a distância dos pontos de luz, conferindo uma capacidade expandida de controle sobre toda a malha municipal de iluminação.



Recebimento dos envelopes com propostas comerciais está agendado para o dia 30 de junho

## Foco das melhorias

De acordo com as diretrizes da Sosu (Secretaria de Obras e Serviços Urbanos), a finalidade central da licitação é assegurar a sequência do processo de modernização tecnológica das luminárias locais. O documento oficial de convocação visa firmar parceria para executar obras estruturais direcionadas à sustentação, atualização, registro cadastral, readequação, reformulação e qualificação das instalações elétricas externas em Americana. Segundo as informações, o grupo selecionado executará intervenções diretas para aperfeiçoar o parque luminotécnico e gerenciar a ferramenta de telegestão estipulada.

O município contabiliza um total aproximado de 40 mil pontos de iluminação. A nova fase de trabalhos vai priorizar os perímetros urbanos que ainda carecem de reparos e ajustes. As atividades deverão suprir demandas concentradas em complexos de lazer e outras áreas públicas que necessitam de modernização, reformulação ou incrementos na claridade.

## Atualização cadastral

Outra exigência expressa no edital diz respeito à renovação do inventário da rede. A administração municipal explicou que os pontos de iluminação urbana já se encontram mapeados, mas o

objetivo atual consiste em transferir o banco de dados para um sistema operacional mais avançado. A Sosu afirmou que esse procedimento de cadastro envolve a revisão e a estruturação dos dados informativos do parque elétrico, atendendo à necessidade de migração e atualização em direção a um mecanismo tecnológico moderno.

A expectativa institucional é que a vigência deste novo vínculo resulte em otimização do consumo de energia, diminuição das despesas financeiras com eletricidade, elevação do padrão de luminosidade nos ambientes coletivos e celeridade nos fluxos de administração e de reparos do sistema.

## Prefeitura cede área para instituto social

O prefeito de Americana, Chico Sardelli, sancionou, nesta terça-feira (16), a lei que autoriza a concessão de uso de uma área pública municipal ao Instituto Pernas da Alegria. A entidade desenvolve atividades de inclusão social voltadas a pessoas com deficiência. O imóvel cedido está localizado na Rua Nova Zelândia, no bairro Parque das Nações, e será destinado à implantação da futura sede da instituição.

## Acordo

A concessão do espaço foi aprovada pela Câmara Municipal em maio, após o projeto de lei ter sido encaminhado pela prefeitura em abril. A área concedida possui um total de 5.492,50 metros quadrados, contando com uma edificação construída de 689,33 metros quadrados.

O local será cedido gratuitamente pelo prazo estipulado de 20 anos, com possibilidade de prorrogação por igual período. O espaço deverá ser utilizado exclusivamente para o desenvolvimento de atividades esportivas, culturais e assistenciais voltadas às pessoas com deficiência.

O prefeito Chico Sardelli destacou que a entidade realiza um trabalho de inclusão social e atendimento a centenas de famílias, e que a sede permitirá ampliar a atuação em Americana e região. O vice-prefeito Odir Demarchi afirmou que a iniciativa apoia uma instituição reconhecida e representa investimento em políticas de inclusão.

## Atuação da entidade

Fundado no ano de 2023, o Instituto Pernas da Alegria realiza o atendimento atual de cerca de 260 pessoas. O público assistido engloba cadeirantes, autistas, cegos, surdos, pessoas com síndrome de Down e com síndromes raras, com faixa etária situada entre os 2 e os 70 anos. As ações promovidas pela entidade são direcionadas à inclusão social por meio do esporte, do lazer, da convivência comunitária e do estímulo à autonomia e ao bem-estar dos assistidos.

De acordo com os termos expressos na legislação sancionada, a entidade beneficiada assumirá a obrigação de manter a finalidade social definida para o espaço, zelar integralmente pela conservação do imóvel cedido e cumprir todas as exigências legais que estão previstas no contrato oficial de concessão.

# Plano Municipal de Saneamento Básico de Hortolândia passará por atualização

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

O Plano Municipal de Saneamento Básico de Hortolândia, criado originalmente em 2013 e validado no ano de 2016, passará por um processo de revisão. Essa atualização atende a uma exigência do novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020), que estabelece um prazo limite de dez anos para a renovação das diretrizes municipais.

## Alinhamento

A reformulação ocorrerá de maneira ampla, buscando alinhar o projeto à atual realidade local. Conforme dados levantados pelo Departamento de Licenciamento Ambiental e Gestão de Resíduos, o município apresenta hoje 100% de cobertura na coleta de resíduos, além



Reformulação atende exigência do Marco Legal do setor

de fornecer água tratada para 99% dos habitantes, com tratamento total de todo o volume de esgoto coletado.

## Participação

Para debater as modificações,

a Prefeitura de Hortolândia convoca os cidadãos a comparecerem a uma audiência pública no dia 30 de junho, às 19h. O encontro será realizado na Câmara Municipal, especificamente no Plenário Geraldo Costa Camar-

go, situado na Rua Joseph Paul Julien Burlandy, 250, no Parque Gabriel.

Promovido pela Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, o ato é inteiramente aberto à comunidade, dispensando a realização de qualquer cadastro ou inscrição antecipada para participar.

A secretária da pasta, Eliane Nascimento, ressalta que a presença da população no evento é fundamental. Segundo a titular, a participação dos moradores viabiliza o envio direto de propostas e a indicação de demandas específicas da comunidade, fatores que colaboram ativamente para o estabelecimento das prioridades nos serviços de saneamento básico da cidade.

## CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Jundiá



Novo decreto não paralisa obras que estão em andamento

### Jundiá suspende novos empreendimentos por 180 dias

Jundiá oficializou a suspensão da aprovação de novos empreendimentos imobiliários por 180 dias. A medida, publicada em decreto, atende a uma recomendação do Ministério Público e busca avaliar a capacidade da infraestrutura da cidade diante do crescimento urbano. Obras já aprovadas ou em andamento não serão afetadas. Durante o período, o município pretende revisar leis, discutir o Plano Diretor e promover estudos para garantir um desenvolvimento planejado e sustentável. Segundo a administração, também serão debatidas novas contrapartidas urbanísticas, questões ambientais e políticas para o Centro da cidade, além da revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico para os próximos anos.

### Ressarcimento no transporte urbano

Limeira aprovou um projeto que autoriza o ressarcimento de usuários que precisarem recorrer ao transporte privado durante greves do transporte coletivo. A medida terá caráter temporário e valerá apenas em situações oficialmente reconhecidas pela Prefeitura, quando houver paralisação parcial ou total do serviço. Para receber o reembolso, será necessário apresentar comprovantes e seguir critérios que ainda serão regulamentados.

Divulgação



Vereador assume após a cassação de Lincoln Fernandes

### Camilo Calandrelli assume cadeira

A Câmara de Ribeirão Preto oficializou a posse de Camilo Calandrelli (PL) como vereador após a cassação do mandato de Lincoln Fernandes. Com passagem pela Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura e atuação no Congresso Nacional e na Alesp, o novo parlamentar afirmou que pretende exercer um mandato pautado pelo diálogo, transparência e compromisso com a população ribeirão-pretana. Formado em Canto Lírico e Regência pela USP, ele também destacou a valorização da cultura e da gestão pública eficiente.

### Comissão de Finanças aguarda Sabesp

A Comissão de Finanças da Câmara de Bragança Paulista realizou reunião na terça-feira (16), mas não fez deliberações por falta de quórum. Durante o encontro, os vereadores presentes informaram que o colegiado segue aguardando uma resposta da Sabesp para tratar de questões relacionadas aos serviços prestados pela companhia. A próxima reunião está marcada para o dia 23 de junho.

### Educação Infantil

Sorocaba sancionou uma lei que cria uma nova jornada de trabalho para professores da Educação Infantil. A medida permite a atuação complementar de docentes no atendimento de crianças e busca ampliar a presença de profissionais nas escolas, além de cumprir decisão que exige professor habilitado.

### Mobilidade urbana

São José dos Campos inicia a etapa piloto da nova Pesquisa Origem e Destino, que vai mapear os deslocamentos da população para planejar a mobilidade urbana da próxima década. Nesta fase, 100 residências serão visitadas em cinco bairros. Cerca de 7,4 mil famílias participarão do levantamento.

### Força-tarefa

Uma força-tarefa retirou 450 kg de resíduos do Rio Atibaia durante a Semana do Meio Ambiente. A ação reuniu equipes de quatro secretarias, que percorreram o trecho entre o Parque das Nações e a Usina para remover plásticos, metais e entulhos descartados irregularmente, reforçando a preservação.

### Solo de Taubaté

A Secretaria de Planejamento Urbano realiza nesta quarta-feira (17), às 9h, a segunda audiência pública sobre a nova lei de parcelamento do solo. O encontro apresentará a minuta da proposta e receberá sugestões da população sobre temas como loteamentos, condomínios, sistema viário e desenvolvimento urbano sustentável.

### Achados e perdidos

O setor de Achados e Perdidos do transporte coletivo de Jundiá recebe muito mais do que carteiras e celulares. Entre os itens esquecidos pelos passageiros estão dentaduras, muletas, sacolas com limões, verduras e até uma escritura de imóvel. Somente neste ano, o serviço já recebeu mais de 500 objetos e documentos.

### É Hexa!

São José dos Campos conquistou o hexacampeonato consecutivo dos Jogos Abertos da Juventude, realizados em Barretos. Com uma delegação de 264 atletas, o município venceu nove modalidades, além de garantir quatro vice-campeonatos e cinco terceiros lugares. A competição reuniu 160 cidades.



Município ressaltou que a gestão da estrutura pertence à União

## Limeira pede demolição da Ponte do Esqueleto

Município também solicita investigação da Polícia Federal

Por Raphaela Cordeiro

### Tragédia no local

A Prefeitura de Limeira pediu ao Governo Federal a demolição da Ponte do Esqueleto como medida definitiva para impedir novos acidentes. O pedido foi apresentado durante uma reunião realizada na segunda-feira (15), quando também foi solicitada uma investigação da Polícia Federal sobre a divulgação de atividades ilegais no local por meio das redes sociais.

O encontro reuniu o prefeito Murilo Félix, representantes do Governo Federal, o presidente da Câmara Municipal de Limeira, Everton Ferreira, e o deputado federal Miguel Lombardi. Segundo o prefeito, a estrutura apresenta riscos conhecidos há anos e continua atraindo pessoas mesmo interdita. “Estamos tratando de uma área que apresenta riscos conhecidos há muitos anos e que continua atraindo pessoas mesmo interdita. A implosão da estrutura será uma solução definitiva para evitar novos incidentes e garantir a segurança da população”, afirmou.

A Prefeitura informou que já adotou medidas para restringir o acesso, como instalação de placas, bloqueios e abertura de valetas, mas todas foram desrespeitadas. Como a ponte pertence à União, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) anunciou que irá reforçar a sinalização e estudar novas barreiras físicas para dificultar a entrada de pessoas.

A discussão ganhou força após a morte da jovem Maria Eduarda Rodriguez, de 21 anos, durante um salto de rope jump realizado no último sábado (13). Ela foi lançada de uma altura de cerca de 40 metros sem estar presa à corda de segurança. Um vídeo do momento mostra o equipamento no chão enquanto uma pessoa pergunta: “E a corda?”, segundos antes da queda.

Seis pessoas foram presas em flagrante após tentarem deixar o local. Após audiência de custódia, três permaneceram presas preventivamente e outras três responderão em liberdade.

Segundo a investigação, a atividade era promovida por uma empresa privada sem autorização da Prefeitura para realizar saltos na região. A Polícia Civil apura a responsabilidade dos envolvidos e analisa imagens e depoimentos para esclarecer as circunstâncias da morte.

Com a repercussão do caso, o município reforça que o acesso à Ponte do Esqueleto sempre foi proibido e defende a demolição como forma de impedir novas invasões e evitar que tragédias semelhantes se repitam. A Prefeitura também destacou que continuará acompanhando as discussões com os órgãos federais e cobrando providências para reforçar a segurança da área.

# CORREIO PAULISTA

Montagem com fotos de Lula Marques/Agência Brasil



Real Time Big Data ouviu 2 mil pessoas entre 13 e 15/junho

## Senado: Derrite lidera disputa com Tebet e Marina empatadas

Levantamento do instituto Real Time Big Data divulgado nesta terça(16) mostra o deputado federal Guilherme Derrite (PP), na liderança da disputa ao Senado por São Paulo. No primeiro cenário testado, Derrite aparece com 17% das intenções de voto, seguido por Simone Tebet (PSB), com 16%, e Marina Silva (Rede), com 14%, configurando empate técnico entre os três. Ricardo Salles (Novo) registra 12%, André do Prado (PL) soma 10% e Paulinho da Força (Solidariedade), 7%. Em um segundo cenário, com Márcio França (PSB) no lugar de Marina Silva, Derrite e Tebet empatam com 17% das intenções de voto cada. Salles e França empatam com 12%. Eles aparecem empatados tecnicamente com André do Prado e Paulinho da Força, que têm 10% e 8%, respectivamente.

### Ainda na corrida ao Senado

No terceiro cenário, com Márcio França no lugar de Simone Tebet, Derrite(17%) empatam tecnicamente com Marina(15%), seguidos por Salles e França (com 12% cada), André(10%) e Paulinho(8%). A pesquisa Real Time Big Data ouviu 2.000 eleitores em todo o estado entre os dias 13 e 15 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no TSE sob o protocolo SP-09734/2026.

Divulgação/Câmara dos Deputados



Deputado Federal Baleia Rossi(MDB/SP) preside a sigla

### MDB cria regra contra crime organizado

O partido MDB anunciou nesta terça(16) uma resolução nacional que proíbe a filiação e a candidatura de pessoas com vínculos com facções criminosas, milícias ou grupos paramilitares nas eleições de 2026. A medida, assinada pelo presidente nacional da sigla, deputado federal Baleia Rossi, prevê análise da vida pregressa, da origem de recursos e de relações pessoais e profissionais dos pré-candidatos. Em caso de indícios de ligação com o crime organizado, a candidatura poderá ser suspensa preventivamente e encaminhada à Comissão de Ética, além de ser considerada infração grave.

### Monitoração eletrônica a agressores

O deputado federal Cezinha de Madureira(PL) apresentou o PL 3146/2026, que altera a Lei Maria da Penha para tornar obrigatória a monitoração eletrônica de agressores. A medida será aplicada automaticamente em casos de descumprimento de medida protetiva, prática de crime contra a vítima ou risco à sua integridade. O projeto também prevê que o agressor arque com os custos do monitoramento.

POR  
ANDRÉ SOUZA

### Direita desunida

Após a divulgação da pesquisa pela Real Time Big Data, o deputado Federal e pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles(Novo) fez post chamando o pré-candidato André do Prado (PL) de Pupilo do Valdemar [Presidente do PL], que apareceu com 10% das intenções de voto. "Quem está atrapalhando a direita é o lanterninha" - postou.

### Apoio ex-tucanos

Antes da divulgação da pesquisa, o presidente da Alesp e pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL) participou da pré-candidatura à deputado federal do ex-diretor do Sebrae-SP, Marco Vinholi (Republicanos). Rodrigo Garcia(Republicanos), ex-governador de SP, também esteve no encontro. Vinholi e Garcia eram do PSDB.

### Emendas em SP I

Durante a reunião da Comissão de Finanças da Alesp nesta terça-feira(16), o deputado estadual Marcelo Aguiar(PL) subiu o tom e disse que a chefia da Casa Civil do Governo Tarcísio trata os 94 deputados como "idiotas", ao se referir à falta de diálogo com o Legislativo e ao não pagamento das emenda parlamentares.

### Emendas em SP II

O líder do Governo, deputado Gilmaci Santos (Republicanos) rebateu a crítica do aliado e disse que não se considera um idiota. "Se os demais consideram, cada um é cada um. Eu não considero" -disse. Gilmaci explicou que vai "conversar e providenciar a reunião" com o chefe da Casa Civil sobre as emendas.

### Exposição Funk

"Eu não tenho dúvida de que esse é um ato de censura". Foi assim que a deputada Paula da Bancada Feminista (Psol) definiu a retirada da exposição Funk: um grito de ousadia e liberdade do Museu da Língua Portuguesa, tema de audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo nesta segunda-feira (15).

### Agroindústria

Representantes da Fiesp alertaram para os desafios enfrentados pela agroindústria brasileira, como juros elevados, aumento dos custos de produção e gargalos logísticos. Em reunião, a entidade destacou a queda da rentabilidade no campo e defendeu medidas para ampliar o crédito e fortalecer o seguro rural.



Real Time Big Data ouviu 2 mil pessoas entre 13 e 15/junho

# Tarcísio à frente de Haddad na disputa em SP

Governador tem 46% contra 33% de Haddad nas intenções de voto

Redação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas(Republicanos), lidera a corrida pelo Palácio dos Bandeirantes nas eleições de 2026, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira (16). No cenário estimulado para o primeiro turno, o atual chefe do Executivo estadual registra 46% das intenções de voto.

Na segunda colocação aparece Fernando Haddad(PT), com 33%. Em seguida estão Kim Kataguiri(Missão), com 8%, e Paulo Serra(PSDB), com 6%. Votos brancos e nulos somam 4%, enquanto 3% dos entrevistados disseram não saber ou preferiram não responder.

De acordo com o levantamento, Tarcísio mantém vantagem em todos os segmentos analisados. Entre os eleitores do sexo masculino, o governador alcança 49% das intenções de voto, contra 28% de Haddad. No eleitorado feminino, a diferença é menor: 44% a 37%.

A pesquisa também indica liderança do governador em todas as faixas etárias. Entre os eleitores de 16 a 34 anos, Tarcísio registra 40%, enquanto Haddad tem 36%. Na faixa de 35 a 59 anos, os percentuais são de 46% e 35%, respectivamente. Já entre os entrevistados com 60 anos ou mais, o governador aparece com 55%, ante 26% do ex-prefeito paulistano.

Na cidade de São Paulo, porém, o cenário é mais equilibrado. Tarcísio registra 38% das inten-

ções de voto, enquanto Haddad soma 39%, configurando empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

O levantamento também avaliou a rejeição dos pré-candidatos. Haddad apresenta o maior índice, com 36% dos entrevistados afirmando que não votariam nele de forma alguma. Tarcísio aparece com 30%, seguido por Kim Kataguiri, com 25%, e Paulo Serra, com 18%.

Em relação ao potencial de voto, Tarcísio lidera entre os nomes testados. Segundo a pesquisa, 34% dos entrevistados afirmaram que votariam com certeza no governador, enquanto outros 20% disseram que poderiam votar nele, totalizando 54%. Haddad alcança 51% nesse indicador, somando 23% dos que afirmam votar com certeza e 28% dos que consideram essa possibilidade.

A gestão estadual também foi avaliada no levantamento. O governo Tarcísio é aprovado por 62% dos entrevistados e desaprovado por 34%. Quanto à avaliação da administração, 41% a classificam como ótima ou boa, 34% como regular e 23% como ruim ou péssima.

A pesquisa Real Time Big Data ouviu 2 mil eleitores no estado de São Paulo entre os dias 13 e 15 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo sob o número SP-09734/2026.

# LDO 2027: Comissão de Finanças suspende reunião por uma semana

Análise do texto foi adiada após deputados da oposição apresentarem relatório alternativo

A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) suspendeu a reunião pelo prazo de 1(uma) semana durante a análise do Projeto de Lei 407/2026, que estabelece as diretrizes para a elaboração do Orçamento paulista de 2027(LDO).

A decisão foi tomada após a apresentação de relatório em separado pelos deputados Enio Tatto e Luiz Carlos Marcolino, ambos do PT, permitindo que os parlamentares tenham mais tempo para examinar o documento, de 468 páginas, antes da continuidade da discussão.

O relatório principal, do deputado Fábio Faria de Sá (Podemos), agora está com 420 emendas (29% das quase 1500 emendas apresentadas pelos demais deputados) aceitas e incluídas ao texto do projeto. Outras, com temáticas parecidas, foram agrupadas como subemendas.

Diante do volume do material e da necessidade de avaliação detalhada por parte dos parlamentares, os integrantes da comissão defenderam a concessão de prazo adicional para análise, tanto do parecer do relator, quanto do texto apresentado pela oposição.

A reunião foi conduzida pelo Presidente da Comissão, deputado Gilmaci Santos (Republicanos) e contou com presença do Relator, deputado Fábio Faria



Comissão de Finanças discute LDO 2027

de Sá (Podemos) e dos deputados Enio Tatto(PT), Luiz Carlos Marcolino(PT), Marcelo Aguiar (PL), Paulo Mansur (PL), Carlão Pignatari (PSDB) e Ana Carolina Serra(PSDB).

Com a suspensão dos trabalhos, a análise do projeto fica adiada para a próxima terça-feira (23). Somente após essa etapa a comissão deverá deliberar sobre o relatório, dando continuidade à

tramitação da LDO até a votação em Plenário. A expectativa é que o texto seja votado em Plenário na última semana de junho.

## Sobre a LDO

A proposta encaminhada pelo Governo do Estado prevê receitas de R\$ 368,4 bilhões para o próximo exercício e servirá de base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. O texto

também reserva aproximadamente R\$ 1,29 bilhão para emendas parlamentares impositivas, recursos que poderão ser destinados pelos deputados estaduais a obras, investimentos e ações em municípios e regiões de atuação.

A votação da proposta é considerada estratégica para o calendário legislativo, já que a Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelece as bases para a elaboração do orçamento es-

tadual do ano seguinte e antecede a discussão da Lei Orçamentária Anual, que detalhará a aplicação dos recursos públicos em 2027.

## Problemas

Durante a reunião, deputados da base e da oposição também abordaram problemas relacionados à execução e ao cumprimento das emendas parlamentares no Estado. Eles relataram dificuldades no diálogo com o chefe da Casa Civil do Governo e na liberação de recursos provenientes de emendas parlamentares já aprovadas.

Enio Tatto(PT) citou o exemplo de uma emenda de 2024 para a construção de escola municipal em São Lourenço da Serra, de emendas destinadas à Santa Casa de Santa Bárbara d'Oeste e de investimentos em DDM (Delegacias de Defesa da Mulher). Já Luiz Carlos Marcolino(PT) criticou a falta de emendas para a climatização das escolas estaduais, em Piracicaba e em Bebedouro. "Várias emendas de deputados relacionadas à climatização de escolas não estão sendo cumpridas".

O deputado da base governista, Marcelo Aguiar(PL) criticou a demora do Governo na liberação das emendas, principalmente para as delegacias de polícia e da Saúde. "Não estamos mendigando emendas. Quem precisa das emendas são os municípios" - disse. "Não é uma questão de PT, do Podemos, de PL. Precisamos que as emendas sejam pagas" - completou.

## Suspensão da Etapa 4 do pré-sal na Bacia de Santos

André Motta de Souza/Agência Petrobras

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) e o Ministério Público Federal (MPF) ajuizaram uma ação civil pública para pedir a anulação da licença prévia concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) à Petrobras para a produção e o escoamento de petróleo e gás natural no polo pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 4.

A ação questiona a validade da autorização ambiental e sustenta que a licença foi emitida sem o cumprimento de exigências estabelecidas pelo próprio órgão licenciador para comprovar a viabilidade ambiental e climática do empreendimento.

Segundo os Ministérios Públicos, uma das condicionantes não atendidas é a demonstração de que as emissões de gases de efeito estufa associadas ao projeto são compatíveis com as metas assumidas pelo Brasil no âmbito

do Acordo de Paris. Também são citados compromissos da própria Petrobras relacionados à neutralização de emissões até 2050.

A petição aponta ainda a necessidade de comprovação de medidas adequadas de monitoramento, mitigação e compensação das emissões geradas pela atividade, além de iniciativas voltadas à adaptação climática nas áreas que podem ser impactadas pelo empreendimento. A área de influência do projeto abrange todo o litoral paulista.

No mérito da ação, MPSP e MPF argumentam que a avaliação dos impactos ambientais deve considerar a totalidade das emissões decorrentes da exploração de petróleo e gás, incluindo as chamadas emissões indiretas ou de escopo 3, que ocorrem após a extração e representam mais de 90% das emissões totais associadas ao empreendimento.

A ação também menciona

eventos climáticos extremos registrados nos últimos anos no Brasil e fundamenta seus pedidos nos princípios da prevenção e do poluidor-pagador, além do conceito de Justiça Climática. Segundo a argumentação, populações mais vulneráveis tendem a sofrer de forma mais intensa os efeitos das mudanças climáticas.

Como medida de urgência, o MPSP e o MPF pedem à Justiça a suspensão imediata dos efeitos da licença prévia concedida pelo Ibama. Também requerem que novas licenças relacionadas ao empreendimento não sejam emitidas até que todas as condicionantes técnicas apontadas nos pareceres do órgão ambiental sejam integralmente cumpridas.

## Outro lado

O Correio da Manhã entrou em contato com a Petrobras e aguarda posicionamento.



Plataforma de Petróleo da Petrobras no litoral brasileiro

# CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



A proposta prevê aprimorar fiscalização de ruídos

## Em audiência, população pede rigor na fiscalização de ruídos

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo realizou audiência pública para discutir o PL (Projeto de Lei) 403/2026 – do Executivo. A proposta prevê o aprimoramento da fiscalização da emissão de ruídos sonoros e da perturbação do sossego. Este foi o segundo debate sobre o tema na Casa. O primeiro foi promovido pela CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) no início do mês de junho. O projeto trata dos parâmetros de incomodidade sonora, principalmente nos casos de emissão de ruídos e da perturbação do sossego urbano. Para aperfeiçoar a proposta, o governo sugere alterações na Lei de Zoneamento.

### Sugestões da Prefeitura de SP

A Prefeitura sugere alterações, também, na Lei que trata da dispensa da licença de funcionamento às atividades não residenciais para MEI (Microempreendedor Individual). De acordo com o Executivo, o objetivo do projeto é dar clareza às normas, ampliar a eficiência da fiscalização e garantir proporcionalidade na aplicação das sanções. O Projeto as penalidades previstas, define parâmetros para ruídos gerados por obras da construção civil.

Maria Clara Garcia | REDE CÂMARA SP



Parlamentar manifestou solidariedade à uma escola

### Comissão quer nova audiência

A Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania aprovou três requerimentos. Os documentos foram apresentados pela presidente da comissão, Luna Zarattini (PT), e pela vice-presidenta, Luana Alves (PSOL). Entre os itens que avançaram no colegiado está a realização de uma audiência pública para debater a implementação do Parque do Rio Bixiga, na região central da cidade. A parlamentar também propôs uma manifestação de solidariedade à comunidade da Escola Municipal Raul de Leoni, localizada na zona norte da capital.

### Gestão do Theatro Municipal

Segundo Zarattini, a instituição de ensino vem sofrendo perseguição política após promover a pintura de um mural em homenagem a Marielle Franco, ex-vereadora do Rio de Janeiro. A Comissão aprovou ainda um requerimento da vereadora Luana Alves (PSOL) que solicita esclarecimentos à Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa sobre a gestão do Theatro Municipal.

### Política urbana

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo realiza nesta terça-feira (17), das 12h30 às 14h, audiência pública semipresencial no Auditório Prestes Maia. O encontro será conduzido pelo presidente do colegiado, vereador Rubinho Nunes (União).

### Sessão Solene

A Câmara Municipal de São Paulo realiza nesta terça-feira (17), das 18h às 22h, sessão solene para a entrega do Título de Cidadã Paulistana à urbanista e professora Ermínia Terezinha Menon Maricato. A homenagem ocorrerá no Salão Nobre da Casa, no centro, e foi proposta pelo vereador Nabil Bonduki (PT).

### Homenagem

A Câmara Municipal de São Paulo realiza nesta quarta-feira (18), às 19h, sessão solene para a entrega do Título de Cidadã Paulistana à delegada Raquel Kobashi Gallinati Lombardi. A homenagem ocorrerá no Plenário 1º de Maio e foi proposta pelo vereador Isac Félix (PL). A cerimônia termina às 22h.

### Educação

Profissionais da área da educação participam nesta quarta-feira (18), das 19h às 22h, de reunião na Câmara Municipal para discutir os desafios do setor em 2026. O encontro será realizado na Sala Oscar Pedroso Horta e foi convocado pela vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL). A atividade deve reunir educadores e sociedade civil.

### Estado de Israel

A Câmara Municipal de São Paulo realiza na sexta-feira (19), das 9h às 12h, solenidade em comemoração aos 78 anos da Independência do Estado de Israel. O evento ocorrerá no Salão Nobre da Casa e foi proposto pela vereadora Edir Sales (PSD). A cerimônia deve reunir autoridades e comunidade judaica.

### Audiência pública

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo realiza, no dia 23, das 10h30 às 12h30, audiência pública semipresencial. O encontro ocorrerá no Salão Nobre da Casa e será conduzido pelo presidente do colegiado, vereador Rubinho Nunes (União).



A proposta é reunir contribuições de alguns especialistas

# Projeto de crescimento econômico sustentável

## Iniciativa reúne lideranças para discutir desenvolvimento

Da Redação

Representantes da Câmara Municipal de São Paulo participaram do lançamento de um projeto voltado à promoção do crescimento econômico sustentável, iniciativa que busca estimular o desenvolvimento por meio da inovação, da atração de investimentos e da adoção de práticas alinhadas à sustentabilidade. O evento reuniu autoridades públicas, especialistas e integrantes de diferentes setores da sociedade para debater estratégias de expansão econômica com foco no longo prazo.

Durante o encontro, os participantes destacaram a necessidade de combinar desenvolvimento econômico com ações voltadas à preservação ambiental, à modernização produtiva e à geração de oportunidades. A proposta também prevê a articulação entre governos, setor privado, universidades e entidades da civil para impulsionar projetos capazes de ampliar a competitividade e fortalecer a economia local.

Segundo informações apresentadas no evento, a iniciativa pretende incentivar a criação de ambientes favoráveis à inovação, ao empreendedorismo e à implementação de novas tecnologias. A expectativa é que as ações contribuam para ampliar a capacidade de atração de investimentos, estimular a abertura de negócios e gerar empregos em diferentes áreas da economia.

No vídeo exibido durante a cerimônia, representantes do projeto ressaltaram a importância de inte-

grar crescimento econômico, desenvolvimento industrial e sustentabilidade. Também foi destacado que experiências internacionais têm demonstrado que investimentos em infraestrutura, inovação e transição para modelos produtivos mais sustentáveis podem aumentar a competitividade das regiões e criar novas oportunidades de desenvolvimento.

Outro ponto abordado foi a necessidade de ampliar a cooperação entre diferentes esferas de governo e instituições parceiras. A avaliação apresentada pelos participantes é que iniciativas construídas de forma colaborativa tendem a produzir resultados mais duradouros, especialmente em áreas relacionadas à inovação tecnológica, qualificação profissional e desenvolvimento.

Representantes do Legislativo paulistano afirmaram que a Câmara tem acompanhado discussões ligadas ao desenvolvimento sustentável e à formulação de políticas públicas voltadas ao crescimento econômico. Nos últimos anos, o tema esteve presente em debates sobre planejamento urbano, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade realizados pela Casa.

A iniciativa lançada agora deverá promover novas atividades, encontros e debates ao longo dos próximos meses. A proposta é reunir contribuições de especialistas, gestores públicos e representantes do setor produtivo para construir ações que incentivem o crescimento econômico aliado à sustentabilidade ambiental e à inclusão social.

## CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara Municipal de Guarulhos



Alguns projetos devem passar por mais uma votação

### Guarulhos aprova PLs e veta a faixa azul para motocicletas

A Câmara de Guarulhos aprovou seis projetos em primeiro turno de votação na Sessão Ordinária. O veto total do prefeito Lucas Sanches ao PL 172/2024, que propunha a implantação da faixa azul exclusiva para motocicletas nas vias de circulação do município, de autoria dos vereadores Edmilson Souza (PSOL) e Carlos Veloso (Novo), foi mantido. Os projetos aprovados, que ainda precisam passar por mais uma etapa de votação, são o PL 102/2026, que altera a composição do Conselho Municipal de Turismo de Guarulhos (Comtur) e o PL 134/2026, que revoga a Lei 7.389/2015. A norma dizia respeito a um terreno que seria utilizado pelo antigo SAAE e que foi vendido à Sabesp. Ambos são de autoria da Prefeitura.

#### Outros projetos aprovados

Também foram aprovados o Projeto de Emenda à Lei Orgânica 3/2024, sobre licença sem remuneração para servidores eleitos para cargos em associações de classe, além do PL 290/2025, que inclui no calendário oficial o Encontro dos Veteranos das Forças de Segurança Pública, do PL 289/2025, que institui o Dia Municipal do Futebol Feminino, e do PL 39/2025, que cria o Programa de Prevenção à Doença Urticária Aquagênica.

Divulgação/Prefeitura de Cotia



Uma falha na transição dos dados causou o problema

### Viação Raposo Tavares responde Cotia

A Prefeitura de Cotia recebeu resposta da Viação Raposo Tavares após o caso de cobrança indevida registrada no sistema de bilhetagem nas linhas municipais. Na resposta a empresa reconheceu a falha operacional durante a atualização do sistema para a adequação às mudanças previstas no Decreto Municipal 9.616/2026. Uma falha de comunicação na transição de dados foi o que causou a aplicação indevida do valor reajustado da tarifa. A empresa também informou que fará o ressarcimento integral dos passageiros que foram afetados pelo erro.

#### Ressarcimento nos cartões

Segundo a Viação Raposo Tavares, os usuários que tiveram cobrança maior em relação ao valor praticado nas linhas municipais serão ressarcidos através do recreditação nos cartões utilizados. A restituição será realizada em até 72 horas, sem que haja a necessidade de solicitação por parte dos usuários. A Prefeitura notificou a concessionária após tomar conhecimento do caso.

### Suzano I

Os vereadores de Suzano, André Marcos de Abreu (PSD), Marcio Malt e Rogerio Castilho (PSB) estiveram na Quinta Divisão, no Distrito de Palmeiras, para vistoriar as obras de transposição que estão em andamento no local. A visita contou com o acompanhamento da equipe de engenharia da Sabesp.

### Suzano II

Os impactos das obras na região foram debatidos em audiência pública. Vereadores relataram que moradores e comerciantes foram prejudicados e alegaram falta de informações sobre as intervenções. Os parlamentares cobraram providências, afirmando que as obras têm dificultado a circulação.

### São Caetano

O SmartSanca (Centro de Inteligência, Segurança e Emergências) contribuiu na prisão de 200 foragidos da Justiça, consolidando o sistema como uma ferramenta fundamental de apoio para as forças de Segurança da cidade, com resultados positivos no enfrentamento da criminalidade e na proteção da população.

### Barueri I

Barueri recebe, no dia 30 de junho, a terceira edição do Feirão de Empregos. O evento acontece das 9h às 13h, no Ginásio Poliesportivo José Corrêa, e contará com a participação de 18 empresas parceiras. Ao todo, serão disponibilizadas mais de 1.800 vagas para candidatos em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho.

### Barueri II

Entre as vagas oferecidas, 241 são destinadas a Pessoas com Deficiência (PCD) e 25 para Jovem Aprendiz. Os salários podem chegar a R\$ 4.587,86 e mais de 90% das oportunidades não exigem experiência profissional, ampliando as chances para quem busca o primeiro emprego ou uma recolocação no mercado.

### Mogi das Cruzes

Mogi começou a oferecer serviços da Receita Federal no Centro Integrado de Cidadania (CIC) de Jundiapéba, através do Ponto de Atendimento Virtual (PAV). O espaço oferece orientações sobre serviços da Receita e do e-CAC, facilitando o acesso da população. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira.



O trecho terá 3,3 quilômetros de extensão até Taboão.

# Linha 4-Amarela avança rumo a Taboão

## Modernização dos sistemas é essencial para chegada da Linha

Da Redação

O Governo de São Paulo está viabilizando a ampliação dos sistemas de sinalização e comunicação da Linha 4-Amarela para a futura operação do prolongamento entre Vila Sônia e Taboão da Serra. A modernização da sinalização é uma etapa essencial para garantir a segurança e a eficiência da operação metroviária. A aprovação da medida, por meio do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Patrocinada, foi publicada no Diário Oficial do Estado após reunião do Programa de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), realizada na semana passada.

O sistema de sinalização de uma linha de metrô funciona como o "cérebro" da operação. É ele que controla a circulação dos trens, monitora velocidades, acompanha a movimentação das composições ao longo da via e permite reduzir os intervalos entre as viagens. A tecnologia também aumenta a precisão da operação e possibilita que mais trens circulem simultaneamente, mantendo os padrões de segurança exigidos para o transporte.

Atualmente, a Linha 4-Amarela utiliza a tecnologia Controle de Trens Baseado em Comunicação (CBTC), um sistema de sinalização ferroviária de alta tecnologia que permite o acompanhamento constante da posição dos trens e contribui para uma

operação mais eficiente. Com a ampliação da linha, será necessário expandir esse sistema para atender o novo trecho entre Vila Sônia e Taboão da Serra, além de adequar a comunicação operacional e os procedimentos de certificação exigidos para a extensão.

O Governo de São Paulo fará um aporte de R\$ 675,4 milhões para viabilizar a operação do novo trecho da Linha 4-Amarela entre Vila Sônia e Taboão da Serra. O investimento será destinado à modernização e ampliação dos sistemas de sinalização e comunicação da linha, etapa necessária para a operação da extensão. O novo trecho terá 3,3 quilômetros de extensão e contará com duas estações: Chácara do Jockey e Taboão da Serra. As obras estão incorporadas ao contrato de concessão e estão em execução.

A modernização dos sistemas permitirá adequar a operação da Linha 4-Amarela ao novo trecho, garantindo mais segurança e eficiência na circulação dos trens. Com esse avanço, o Governo do Estado avança na expansão da rede metroviária e prepara a linha para atender uma nova demanda de passageiros. A expectativa é que a ampliação até Taboão da Serra fortaleça a integração entre a capital e os municípios da Grande São Paulo, facilite os deslocamentos diários da população da região oeste e amplie a capacidade do sistema metroviário, oferecendo eficiência no transporte.



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## Moraes rejeita pedidos de Flávio em inquérito sobre postagem contra Lula

Gustavo Moreno/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou pedidos apresentados pela defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL) no inquérito que apura uma suposta prática de calúnia contra o presidente Lula (PT). Na decisão, o magistrado afirmou que o investigado não pode interferir nem “pautar” a condução das investigações realizadas pela Polícia Federal (PF).

A investigação foi aberta após uma publicação feita pelo parlamentar na rede social X associando Lula ao ditador venezuelano Nicolás Maduro e a crimes como tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro e apoio a ditaduras.

Nos autos, a defesa do senador pediu que fossem realizadas diligências e produção de provas no âmbito da investigação. Os advogados solicitaram medidas para apuração de fatos ligados ao conteúdo da postagem feita pelo parlamentar. Moraes, no entanto, rejeitou os requerimentos.

“Não se revela cabível, na presente fase investigatória, o acolhimento dos requerimentos formulados por Flávio Nantes Bolsonaro, pois implicam no direcionamento ou interferência na condução da investigação, não cabendo ao investigado pretender pautar a atividade investigativa”, escreveu o ministro.

O inquérito foi instaurado após



Moraes negou pedido de diligências feito por advogados de Flávio

representação da Polícia Federal acolhida pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo os autos, a apuração envolve suposta prática do crime de calúnia contra o presidente da República, com agravantes previstos no Código Penal.

A publicação investigada foi feita por Flávio Bolsonaro em 3 de janeiro de 2026. Na postagem, o senador escreveu: “Lula será delatado. É o fim do Foro de São Paulo: tráfico internacional de dro-

gas e armas, lavagem de dinheiro, suporte a terroristas e ditaduras, eleições fraudadas”.

A decisão também registra que os autos já haviam sido encaminhados à Polícia Federal para adoção das diligências consideradas necessárias pela investigação. Moraes ressaltou que cabe à PF conduzir os atos investigatórios e à PGR avaliar posteriormente se há elementos suficientes para eventual adoção de medidas judiciais.

## Gilmar critica Lava Jato e fala em “grave inflexão” no processo penal brasileiro

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a fazer críticas à Operação Lava Jato em decisão assinada na última sexta-feira (12/6). O magistrado afirmou que a força-tarefa promoveu uma “grave inflexão nos parâmetros civilizatórios do processo penal brasileiro” e utilizou “metodologias heterodoxas” incompatíveis com o sistema jurídico.

As declarações constam em decisão na qual Gilmar negou pedido apresentado pela defesa de Eduardo Aparecido Meira, empresário ligado à empresa Credencial e condenado na Lava Jato por lavagem de dinheiro e associação criminosa em processo relacionado ao ex-ministro José Dirceu. A defesa tentava estender a Meira os efeitos da decisão que reconheceu a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro no caso envolvendo Dirceu.

Apesar de rejeitar o pedido, o ministro dedicou parte da decisão a reforçar críticas já feitas anteriormente à condução da Lava Jato. Segundo Gilmar, os métodos empregados pela operação representaram desvios graves no processo penal.

“Tenho há muito sustentado que os métodos engendrados no âmbito da denominada ‘Operação Lava Jato’ representaram, em diversas frentes, grave inflexão nos parâmetros civilizatórios do processo penal brasileiro, com metodologias heterodoxas que não devem ter qualquer espaço no sistema jurídico”, escreveu o ministro.

Na decisão, Gilmar também citou as mensagens reveladas pela Operação Spoo-fing, investigação que expôs diálogos atribuídos a procuradores da Lava Jato e ao então juiz Sergio Moro. Para o ministro, o material revelou um “consórcio espúrio entre acusação e órgão julgador”.

“Essa conclusão foi especialmente alcançada a partir daquilo que ficou amplamente documentado nas mensagens reveladas pela ‘Operação Spoo-fing’, que desvelou o consórcio espúrio entre acusação e órgão julgador”, afirmou.

O ministro ressaltou ainda que o STF “jamais se furtou” a enfrentar os excessos identificados na operação e disse que eventuais nulidades em processos ligados à Lava Jato continuam sujeitas ao controle da Corte.

Apesar das críticas, Gilmar negou o pedido de extensão apresentado pela defesa de Eduardo Meira. Segundo ele, a decisão que beneficiou José Dirceu teve caráter “personalíssimo” e não pode ser automaticamente aplicada a outros condenados da operação.

Na avaliação do magistrado, o caso de Dirceu possui circunstâncias específicas que não se repetem na situação analisada agora, como a centralidade do ex-ministro na narrativa acusatória construída contra o presidente Lula (PT).

## Relatório aponta que Bolsonaro não recebeu advogado por “sonolência” causada por medicamentos

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Um relatório da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), registra que o ex-presidente Jair Bolsonaro não conseguiu receber um advogado em razão de um “estado de sonolência” provocado pelo uso de medicamentos. O episódio ocorreu durante o cumprimento da prisão domiciliar no âmbito da Execução Penal 169.

O documento, obtido pela coluna, aponta que o advogado Adolfo Sachsida esteve na residência de Bolsonaro no dia 9 de junho, entre 15h e 15h02, mas o atendimento acabou não sendo realizado.

“O advogado compareceu à residência, contudo, o atendimento não foi realizado devido ao estado de sonolência do monitorado, decorrente do uso de medicamentos”, registra o relatório da PMDF.

O texto integra prestação de informações encaminhada pela corporação ao ministro Alexandre de Moraes sobre a rotina do ex-presidente entre os dias 4 e 10 de junho de 2026.



Bolsonaro não recebeu advogado por “estado de sonolência”

No dia seguinte, em 10 de junho, Sachsida voltou à residência e conseguiu se reunir com Bolsonaro entre 15h e 15h30, segundo os registros oficiais.

O relatório também mostra que o ex-presidente recebeu acompanhamento médico frequente durante o período monitorado. Entre os profissionais citados estão os médicos Brasil Ramos Caiado e Alexandre Firmino Paniago, além de sessões de fisioterapia realizadas na residência.

Os documentos da PMDF apontam ainda que Bolsonaro não realizou atividades laborais nem registros de leitura durante os dias acompanhados pela custódia. Ele também recebeu visitas dos filhos Flávio e Carlos Bolsonaro.

Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde 2 de junho de 2026, por determinação do ministro Alexandre de Moraes. A medida foi concedida em razão de questões de saúde apresentadas pela defesa do ex-presidente, mas impôs uma série de restrições, incluindo monitoramento eletrônico, limitação de visitas e proibição de deixar a residência sem autorização judicial.

## CORREIO POLÍTICO

Reprodução/PF



PF ainda tem vários documentos para analisar

## Seis celulares de Vorcaro nem começaram a ser analisados

A negativa da Polícia Federal e da Procuradoria Geral da República em homologar a segunda tentativa de delação premiada de Daniel Vorcaro produziu certo alívio no comando da campanha do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro. Uma sensação de que novos fatos relativos ao caso Master não surgiriam e que a crise poderia ser estancada, permitindo agora uma recuperação do terreno perdido. Em conversa com o Correio Político, no entanto, o diretor de Estratégia da Associação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck, recomenda cautela. "A Polícia Federal recolheu com Vorcaro oito aparelhos de celular", conta Werneck. "Seis deles nem começaram a ser periciados".

## Provas ainda são analisadas

Assim, todos os diálogos até agora conhecidos saíram de dois dos oito aparelhos. E já produziram o estrago que se viu. Segundo Werneck, há um volume muito grande de documentos vários que precisam ser analisados, cruzados com outros documentos. Muitos poderão ensejar novas operações policiais, que provavelmente encontrarão ainda outros documentos e provas. Que tendem a manter o caso aceso por um bom tempo.

Reprodução/Redes sociais



Vorcaro pode ter estratégia para ganhar tempo

## Avanço além da delação

E que tanto poderão fustigar mais um pouco Flávio Bolsonaro quanto levar a outros personagens dessa incrível trama tecida por Daniel Vorcaro. Talvez nunca se tenha visto uma única pessoa entrar tão profundamente em todos os três poderes, trazendo para perto de si e dos seus interesses políticos tanto de oposição quanto do governo. Como já tinha dito Flávio Werneck ao Correio Político, "a investigação avançou a um ponto que independe do que possa vir de uma delação premiada". O diretor da Fenapef enxerga uma estratégia em Vorcaro.

## Parece haver uma estratégia

"A nova delação não foi aceita porque ela é fraca", resume Werneck. "Não traz nenhuma prova nova. O que ele diz, a gente já sabe". Para o diretor da Fenapef, "parece haver um modus operandi em Vorcaro". Uma estratégia, que talvez não seja exatamente para homologar agora ou depois uma delação premiada, mas, sim, para ganhar tempo enquanto pode.

POR  
RUDOLFO LAGO

## Comprar

"Vorcaro aceitou subir de R\$ 40 bilhões para R\$ 60 bilhões o valor a devolver à União", observa Werneck. "O que parece demonstrar o quanto ele desviou". Para o policial, Vorcaro, com os altos valores, "parece querer comprar a sua delação". Mas não é somente isso o que importa. Ele precisa, de fato, apresentar fatos.

## Tempo

Assim, cresce, na avaliação de Werneck, uma sensação de que Vorcaro, na verdade, quer ganhar tempo. Numa estratégia calculada. Enquanto negocia a colaboração, ele vai conseguindo ficar, por enquanto, na Sala de Estado Maior da Polícia Federal. Evita, assim, ser transferido para um presídio comum.

## Decisão

O relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, aguarda manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a transferência. Os administradores da Papuda receiam a transferência, temem que Vorcaro, pelo tamanho das suas relações e do dinheiro que movimentou, corra riscos.

## Sicário

O caso de Luiz Phillipi Mourão, conhecido como Sicário, que se suicidou numa cela da Polícia Federal, em Belo Horizonte, aumenta os temores. A PF encontrou ainda mensagens da irmã de Sicário, Joana Mourão, ameaçando a família de Vorcaro. "Tenho material suficiente para acabar com a família", disse Joana, na ameaça feita.

## Mudança

Enquanto ganha tempo, Vorcaro pode também contar com uma eventual mudança política que viesse a melhorar a sua situação. Se não por uma alternância de poder, pelo menos com uma mudança de ares com a proximidade das eleições que poderia desviar a atenção que hoje se concentra no Master.

## Copa

Há uma torcida grande para que o Brasil se recupere do início capenga e vá longe na Copa, aumentando o tempo de desvio de foco. Depois, já terá terminado o primeiro semestre. O Congresso irá cuidar das eleições em seus estados. Quem sabe até lá Daniel Vorcaro tenha ganho o tempo a mais que queria.



Líderes não chegaram a consenso sobre as pautas

## Governo recua e destrava Câmara

## Retirada urgência do fim da 6x1. Misoginia também adiada

Por Beatriz Matos

A reunião de líderes da Câmara dos Deputados terminou sem consenso nesta terça-feira (16) sobre a votação do projeto que equipara a misoginia ao crime de racismo. Sem acordo entre as bancadas, a análise da proposta foi adiada para a última semana de junho.

O principal ponto de divergência foi uma demanda apresentada por parlamentares ligados a grupos religiosos, que defendem a criação de uma espécie de excluyente de ilicitude para manifestações e condutas realizadas em ambientes de culto.

O impasse ocorreu no mesmo dia em que o governo federal decidiu retirar o regime de urgência do Projeto de Lei 1.838/2026, que trata da redução da jornada de trabalho e busca substituir a escala 6x1 por um modelo 5x2 em categorias específicas. Ou seja, o projeto acaba com a escala em que se trabalha seis dias por semana com apenas um dia de folga. A decisão foi formalizada em ofício enviado ao Congresso Nacional pela Casa Civil.

A expectativa inicial era que o projeto da misoginia avançasse ainda nesta semana. No entanto, as negociações entre os líderes não produziram consenso. A proposta, já aprovada pelo Senado, recebeu uma nova versão na Câmara sob relatoria da deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

O texto busca equiparar a misoginia ao racismo, tornando o crime imprescritível e inafiançável. Também prevê medidas voltadas ao acolhimento de vítimas, fortalecimento das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams) e mecanismos de prevenção à violência de gênero.

Apesar de haver convergência sobre a necessidade de endurecer o combate à violência contra as mulheres, a tentativa de incluir salvaguardas para manifestações religiosas acabou travando o acordo político necessário para levar a proposta ao plenário.

A outra movimentação relevante do dia ocorreu nos bastidores da articulação governista. Desde o início da manhã, líderes partidários já davam como certa a retirada da urgência do projeto que trata da jornada de trabalho.

Na prática, a medida elimina o chamado "trancamento de pauta", mecanismo que impede a votação de outras matérias quando um projeto enviado pelo Executivo em regime de urgência ultrapassa determinado prazo sem análise.

Além de liberar a pauta da Câmara, a decisão também reduz a pressão institucional sobre a tramitação da proposta. Caso o regime de urgência fosse mantido e o texto avançasse na Câmara, haveria um efeito indireto sobre a discussão da PEC 6X1 que trata do mesmo tema.

# Primeira Turma do STF condena Eduardo Bolsonaro por coação

Por unanimidade, Primeira Turma define pena de quatro anos de prisão

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, por unanimidade, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a quatro anos e dois meses de prisão, pelo crime de coação no curso do processo por tentar interferir no julgamento de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi condenado pelo STF em setembro de 2025 por tentativa de golpe de Estado. A defesa de Eduardo tem cinco dias para apresentar embargos de declaração, único recurso que cabe.

A Corte ainda determinou o pagamento de 50 dias-multa, no valor de dois salários-mínimos cada dia (atualmente em R\$ 3.036). Além da prisão, em regime semiaberto, a Corte determinou a inelegibilidade por oito anos, além da perda de seu cargo público efetivo (Eduardo Bolsonaro é escrivão concursado da Polícia Federal).

“Do ponto de vista constitucional e político, o Supremo Tribunal Federal reafirma seu papel de guardião do Estado Democrático de Direito”, avaliou o advogado criminalista Antonio Gonçalves.

Segundo Gonçalves, o Brasil pode pedir a extradição de



Luiz Silveira/STF

**Decisão pela condenação foi unânime na Primeira Turma**

Eduardo para o cumprimento da pena em processo similar ao que ocorreu com a ex-deputada Carla Zambelli na Itália. No caso de Zambelli, o pedido, porém, foi negado pela Corte italiana, que avaliou “parcialidade” do Supremo no julgamento.

Eduardo Bolsonaro está nos Estados Unidos desde 18 de março do ano passado. Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR) ele articulou em solo norte-americano uma série de medidas para tentar coagir

os magistrados a interromper o julgamento pela trama golpista. Dentre as medidas está a aplicação da chamada Lei Magnitsky contra autoridades brasileiras, como o ministro Alexandre de Moraes – que teve seu nome retirado da lista em dezembro do ano passado – e as tarifas de 40% impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros em 2025, o primeiro tarifaço.

A Primeira Turma do STF é formada pelos ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia, Cristiano

Zanin e Alexandre de Moraes, ministro-relator do caso.

A reportagem ainda conversou com a advogada criminalista do Motta Luiz Advocacia Camila Motta Luiz de Souza. Ela destacou que foi “a primeira vez que o STF condena alguém por usar influência política e articulação com um governo estrangeiro, incluindo tarifas comerciais, suspensão de vistos e sanções da Lei Magnitsky, como forma de pressionar a própria Corte”.

“Nessa leitura, o julgamento

sinaliza que pressão internacional sobre o Judiciário brasileiro pode configurar crime, e não apenas desavença política, e reforça a tese da acusação de que a tentativa de golpe de Estado teve continuidade através de uma articulação posterior nos Estados Unidos para tentar reverter ou esvaziar a condenação de Jair Bolsonaro por via diplomática”, completou Camila ao Correio da Manhã.

A advogada criminalista ponderou, porém que, do ponto de vista da defesa e aos críticos do STF, o julgamento pode representar “um risco de expansão perigosa do tipo penal de coação no curso do processo”, já que ela passa a alcançar “manifestação política e atuação diplomática de um parlamentar no exterior, área tradicionalmente protegida pela liberdade de expressão e pela imunidade parlamentar”.

“Os que se opõem ao julgamento chamam atenção para um ponto factual relevante: Alexandre de Moraes foi simultaneamente apontado como alvo das supostas ações de Eduardo Bolsonaro e o relator do processo que o julgou. O próprio ministro respondeu a esse questionamento em seu voto, argumentando que a vítima do crime de coação é a administração da Justiça, e não ele pessoalmente”.

## Perto de Trump, Lula faz críticas no G7

Por Gabriela Gallo

No segundo dia da Cúpula do G7, grupo formado pelos sete países das maiores economias do mundo, nesta terça-feira (16), o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Republicano), posaram juntos na foto oficial do evento, que ocorre em Évian-les-Bains (França), mas não apertaram as mãos, tampouco se encontram após a foto. Além disso, sem citar o presidente norte-americano, o presidente brasileiro defendeu o multilateralismo e criticou o protecionismo, especialmente econômico, de governos globais.

“Ficamos aprisionados em dogmas que defendem desregulamentação de mercados, Estado mínimo e austeridade fiscal como fins em si mesmos. O neoliberalismo agravou a desigualdade econômica e a crise política que hoje assolam as de-



Ricardo Stuckert / PR

**Lula posou com os demais chefes de Estado reunidos no G7**

mocracias. Agora, o protecionismo e o unilateralismo ressurgem como respostas falaciosas para a complexidade dos nossos problemas. A distância que separa a prosperidade de Évian da realidade enfrentada por bilhões de pessoas no Sul Global não está diminuindo”, defendeu Lula em sua discurso no G7.

O chefe de Estado brasileiro ainda defendeu que o combate ao crime organizado precisa levar em consideração “a soberania dos Estados”.

“Um deles, é o desafio do crime organizado, que aterroriza comunidades e desvia recursos públicos que deveriam ser direcionados para a construção de

escolas, hospitais e estradas. Esse esforço deve levar em conta do respeito à soberania dos Estados”, disse o presidente brasileiro.

A declaração veio dias após o governo dos Estados Unidos enquadrar as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terro-

ristas – o que permite aos EUA eventualmente intervir no Brasil, além de aumentar fiscalização em produtos e serviços brasileiros, caso os Estados Unidos considerem que estes sejam uma ameaça ao país.

O Brasil não é membro definitivo do G7. Então, Lula discursou na condição de país convidado pelo governo francês. O G7 é formado por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido. A União Europeia (UE) também participa como membro institucional do grupo.

Para além de um possível encontro com Trump, o presidente brasileiro se reuniu com outros chefes de Estado para firmar parcerias econômicas. Um dos encontros desta terça-feira foi uma reunião com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e com o presidente do Conselho Europeu, António Costa, para discutir revisão de restrições a produtos brasileiros.

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Luiz Silveira / STF



Ministro do STF vai decidir sobre prisão domiciliar

## Pistola de Bolsonaro vira arma de Alexandre de Moraes

Na bet informal de Brasília, a apreensão de uma pistola de Jair Bolsonaro com o sargento Estácio Leite Silva Filho, lotado no Gabinete de Segurança Institucional aumentou em muito a chance de o ministro Alexandre de Moraes não manter a prisão domiciliar do ex-presidente. Em tese, Bolsonaro não estaria proibido de manter a arma, registrada em seu nome, em sua casa. E, ao conceder a domiciliar, o ministro do Supremo Tribunal Federal não estabeleceu essa restrição.

Mas, em seu despacho sobre a apreensão da pistola, Moraes questiona a defesa de Bolsonaro sobre a razão de ele mandar consertar a arma às vésperas do encerramento dos 90 dias de prisão domiciliar humanitária.

## Carregador reserva

O relator do processo que gerou a condenação de golpistas também determinou a apresentação de esclarecimentos sobre o porquê de o ex-presidente manter uma arma de fogo em casa, com carregador sobressalente. O prazo da prisão domiciliar se esgota na próxima semana; o benefício temporário foi concedido para que Bolsonaro tivesse “integral recuperação da broncopneumonia” o que já ocorreu.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Ex-presidente com sargento que transportava sua arma

## Tornozeleira violada

Outro problema para o ex-presidente: ao permitir que o ex-presidente cumprisse parte da pena em casa, Moraes citou que ele, antes da condenação definitiva, descumpriu medidas cautelares de maneira reiterada e regular. Ressaltou também que Bolsonaro, no entender da Primeira Turma do STF, tentara fugir ao violar, de maneira “dolosa e ostensiva” a tornozeleira eletrônica quando estava preso preventivamente em casa. Isso, de acordo com os ministros, representou, na época, “fator impeditivo” para a concessão da prisão domiciliar.

## Requisitos

Na decisão de março, Moraes afirmou que, passados os 90 dias, a prisão domiciliar humanitária seria reanalisada e seria verificada “a presença dos requisitos necessários” à sua manutenção. Isso poderia incluir perícia médica. Ou seja, a provável volta de Bolsonaro para a Papudinha seria consequência de seu bom estado de saúde; mas a apreensão da arma reforçaria a decisão.

## Eletroposto

A Prefeitura do Rio reitera que a licença concedida para a ocupação de área no Aterro do Flamengo previa apenas a instalação de “eletroposto com três pontos duplos de recarga de veículos”. A placa da obra, porém, falava em “construção de prédio comercial — exposição”. O trabalho foi embargado pelo Iphan.

## Vale tudo

Como mostrado ontem pela coluna, o edital para a concessão da área foi alterado pela prefeitura no mês seguinte à sua publicação. A nova redação incluiu a possibilidade de, no local, haver “qualquer atividade permitida pela legislação vigente”, além de posto de combustível e de reabastecimento.

## Sem respostas

Apesar da insistência do Correio Bastidores, a prefeitura não entregou o detalhamento do projeto, o que inclui croqui citado, em 2023, no Diário Oficial. O Tribunal de Contas do Município também não respondeu aos questionamentos feitos pela coluna sobre um processo que trata da licitação.

## Área pública

Professora de direito urbano e ambiental e ex-diretora do Iphan, Sonia Rabello afirma que a área, localizada em um logradouro público — um canteiro entre pistas — não poderia ser concedida. Antes, frisa, havia apenas uma permissão, instrumento precário e provisório, para que um posto de combustíveis funcionasse no local.

## De primeira

A pesquisa MDA/CNT aponta para a possibilidade de vitória de Lula (PT) no primeiro turno da eleição presidencial — para isso, ele precisa ter mais votos que soma dos concorrentes. Pelo levantamento, ele tem 41,8%; os adversários, juntos, 43% (neste percentual está o 1,9% atribuído a Michel Temer, que não vai concorrer).

## Contradição

O favoritismo do único candidato de esquerda citado na pesquisa contrasta com outro dado da pesquisa: entre os entrevistados, 34,8% se disseram de direita ou de centro-direita; contra 25,1% dos que se colocaram do lado oposto. A informação reforça que a definição ideológica é importante, mas não tão decisiva.



Morto na prisão, Sicário volta a ameaçar os Vorcaro

## Após morte de Sicário, arquivos viram ameaça

## Relatório da PF mostra promessa de expor dados do iCloud

Por Beatriz Matos

A retirada do sigilo de novos documentos do caso Master abriu mais uma frente de pressão sobre a família Vorcaro. Relatório da Polícia Federal (PF) anexado à investigação aponta que Joana Mourão, irmã de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, conhecido como “Sicário”, ameaçou expor arquivos que teriam sido encontrados no iCloud do irmão após a morte dele.

Segundo a PF, Joana afirmou ter material suficiente para “acabar com a família inteira”.

Em outra mensagem, também mencionada pelos investigadores, ela disse que poderia atingir a “delação do filho, do cunhado e ainda colocar Henrique Vorcaro, pai de Daniel Vorcaro, atrás das grades. Atualmente, tanto o primo quanto o pai de Vorcaro já estão presos.

Luiz Phillipi Mourão, o “Sicário”, aparece nas investigações como personagem próximo a operadores ligados ao caso. Ele foi preso em março, durante a Operação Compliance Zero, e morreu no mesmo dia, dentro da Superintendência da Polícia Federal em Minas Gerais. Segundo o laudo oficial, cometeu suicídio.

Após a morte, a irmã passou a cobrar pessoas ligadas ao grupo e relatou dificuldades financeiras, incluindo contas em atraso e risco de perder a casa.

O relatório registra que Joana

teria passado a noite acessando o iCloud do irmão e encontrado “coisa demais”, segundo mensagem atribuída a um familiar. A partir daí, ela passou a pressionar interlocutores ligados aos Vorcaro. Em uma das conversas, reclamou que Henrique Vorcaro não se manifestava financeiramente e disse ter documentos comprometedores.

## Prisões

A divulgação dos novos documentos ocorre no mesmo dia em que a Segunda Turma do STF manteve, por maioria, as prisões de Henrique Vorcaro, pai de Daniel, e de Felipe Cançado Vorcaro, o primo. As medidas haviam sido determinadas pelo ministro André Mendonça, relator do caso.

Votaram com Mendonça os ministros Luiz Fux e Kassio Nunes Marques. Gilmar Mendes ficou vencido. No caso de Henrique, ele defendeu a substituição da prisão por domiciliar, com tornozeleira eletrônica e restrição de contato com outros investigados. Dias Toffoli não participou do julgamento.

Durante a análise, Mendonça afirmou que o caso tem dimensão excepcional e classificou a investigação como “a maior fraude financeira da história” do país.

O relator também disse que o esquema teria “contornos de máfia” e infiltração no sistema policial.

## CORREIO JURÍDICO

POR ANDRÉ SOUZA  
E JOÃO COCKELL

Divulgação



Lista expunha colocações dos trabalhadores num quadro

## Condenação do Itaú Unibanco por ranking de produtividade

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Itaú Unibanco e a Fundação Saúde Itaú ao pagamento de R\$ 5 mil por danos morais a uma gerente de negócios de São Paulo. A Sexta Turma da Corte entendeu que a divulgação de rankings de produtividade por e-mail expunha os empregados e ultrapassava os limites do poder diretivo do empregador. Segundo o processo, as listas apresentavam a colocação de cada trabalhador em um quadro geral de desempenho. A relatora, ministra Kátia Arruda, destacou que a prática foi comprovada e caracteriza conduta abusiva. A decisão foi unânime e reformou o entendimento das instâncias anteriores, que haviam rejeitado o pedido de indenização.

## Danos morais por exposição à radiação

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou um hospital de Ceilândia (DF) a indenizar uma técnica em radiologia que trabalhou por quatro anos sem receber dosímetro radiológico, equipamento obrigatório para monitorar a exposição à radiação. O colegiado entendeu que a ausência do dispositivo compromete a proteção à saúde da trabalhadora e configura dano moral, restabelecendo indenização de R\$ 5 mil.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Herdeiros de aposentados podem pedir a restituição

## Restituição do IR antes de morrer

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o espólio e os herdeiros de aposentados portadores de doença grave podem pedir a restituição do Imposto de Renda recolhido indevidamente pelo contribuinte antes de sua morte. A Segunda Turma entendeu que o direito à devolução dos valores tem natureza patrimonial e, por isso, integra a herança. A Corte também afastou a exigência de requerimento administrativo prévio feito em vida pelo aposentado. Com a decisão, sucessores passam a ter legitimidade para buscar judicialmente os valores pagos indevidamente ao Fisco.

## Condenado por plágio em estudo

O Superior Tribunal Militar (STM) manteve a condenação de um capitão do Exército por falsidade documental em um Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO). A investigação apontou que o militar inseriu entrevistas inexistentes e assinaturas falsas no estudo. Perícias identificaram plágio. A pena de um ano e oito meses de reclusão foi mantida por unanimidade.

## Algoritmo I

O presidente do STF e do CNJ, ministro Edson Fachin, afirmou que um dos desafios da atualidade é preservar a centralidade da pessoa humana em uma sociedade cada vez mais marcada por algoritmos e sistemas automatizados. A declaração foi feita durante a abertura da X Jornada do Direito Civil.

## Algoritmo II

Fachin também afirmou que a transformação digital criou novas formas de vulnerabilidade e defendeu que o avanço tecnológico seja guiado por valores como dignidade humana, igualdade e liberdade. Segundo o ministro, a inteligência artificial também pode ampliar o acesso ao conhecimento e à Justiça.

## Dependência I

Jorge Messias, Ministro da AGU, alertou sobre os riscos da dependência tecnológica e a necessidade de se discutir a "opacidade algorítmica" das plataformas digitais e da Inteligência Artificial. Segundo ele, o avanço tecnológico é essencial para democratizar o acesso à Justiça, mas deve ser implementado com cautela.

## Dependência II

A declaração foi feita durante o 3º Fórum de Transformação Digital na Advocacia Pública, evento que reúne representantes da área para discutir os desafios tecnológicos do setor jurídico e compartilhar boas práticas. Durante a cerimônia, também foi assinado um documento que institui a Política de Proteção de Dados Pessoais da AGU.

## OAB I

O Conselho Pleno da OAB aprovou, em João Pessoa (PB), um pedido apresentado pela OAB-DF sobre as regras de desincompatibilização de membros da entidade. A decisão é sobre as condições que devem ser observadas por conselheiros, diretores e órgãos que pretendem disputar cargos eletivos.

## OAB II

A medida envolve o Provimento 234/2026, que estabeleceu normas nacionais para a desincompatibilização de integrantes da OAB candidatos a eleições. O pedido buscava reconhecer a autonomia dos conselhos seccionais para decidir, por meio de seus conselhos plenos, entre o licenciamento ou a renúncia.



Inteligência analisa conexões entre candidatos e organizações

# Atuação contra crime organizado nas eleições

## Autoridades estudam protocolo para preservar processo eleitoral

Da Redação

Procuradores que atuam na fiscalização das eleições em todo o país participaram de uma reunião de alinhamento promovida pelo Grupo Executivo Nacional da Função Eleitoral (Genafe), vinculado à Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), órgão do Ministério Público Eleitoral. O encontro teve como objetivo organizar estratégias de atuação para o período eleitoral, incluindo convenções partidárias e registro de candidaturas.

Durante o encontro, foram apresentados pontos de coordenação voltados à atuação preventiva e repressiva em casos envolvendo possíveis vínculos entre candidaturas e organizações criminosas, além de ações relacionadas à violência política e à disseminação de desinformação. O coordenador nacional do Genafe, Luiz Carlos Gonçalves, destacou a necessidade de padronização de procedimentos e troca de informações entre as unidades do Ministério Público Eleitoral.

Entre as frentes de cooperação discutidas está a articulação com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), a Polícia Federal e os Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaecos) do Ministério Público Federal. A integração tem como finalidade ampliar o fluxo de informações de inteligência para apoiar investigações sobre eventuais conexões entre candidatos e organizações criminosas e subsidiar medidas judiciais.

Também foi abordado o entendimento consolidado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que veda candidaturas de integrantes de organizações paramilitares ou estruturas equivalentes, com base em dispositivos constitucionais sobre elegibilidade. Segundo o Ministério Público Eleitoral, decisões recentes do tribunal vêm sendo utilizadas como referência em casos analisados em pleitos anteriores.

Um Grupo de Trabalho de Combate ao Crime Organizado no Âmbito Eleitoral vai atuar na elaboração de orientações técnicas e na capacitação de membros e servidores, com foco em ferramentas de investigação e procedimentos de fiscalização. Estão previstas atividades de treinamento voltadas à análise de casos e à aplicação de técnicas de apuração no contexto eleitoral. Outro ponto discutido foi o uso de ferramentas de apoio à fiscalização, como o sistema Sisconta, utilizado para identificar candidatos com impedimentos legais e verificar irregularidades em registros e financiamento de campanhas. O sistema integra bases de dados usadas na análise de elegibilidade e prestação de contas eleitorais.

Também foi definida a criação de um canal direto de comunicação entre a PGE e os procuradores regionais eleitorais, com o objetivo de agilizar o encaminhamento de casos considerados complexos, especialmente aqueles que possam chegar ao TSE por meio de recursos.

## Dora Kramer\*

### TSE deve garantir lisura sem interferir na eleição

A boa notícia é que os ministros do Tribunal Superior Eleitoral não se alinham automaticamente a Kássio Nunes Marques na decisão que cria um precedente para a censura não só às pesquisas de intenções de votos, mas a análises dos responsáveis pelos institutos sobre o conteúdo dos levantamentos.

Se tivessem aderido aos argumentos do presidente do TSE, daqui em diante estariam vetadas as explicações sobre o significado dos números e proibidas quaisquer referências a informações conhecidas na metodologia de captação de tendências do eleitorado.

Na sustentação da tese de que houve indução indevida na consulta, Nunes Marques incluiu entrevista em que o presidente

do AtlasIntel, Andrei Roman, interpretava os dados da pesquisa, note-se, depois da divulgação. Ou seja, persuasão a posteriori.

O instituto explicou inúmeras vezes que o áudio de Flávio Bolsonaro (PL) pedindo dinheiro a Daniel Vorcaro foi mostrado depois do questionário sobre intenção de voto, sem possibilidade de mudança de opinião. Não houve interferência nem o uso de material de origem duvidosa. A conversa estava no celular de Vorcaro apreendido pela polícia.

Além disso, o dado principal — a perda de adesão à candidatura de Flávio Bolsonaro — foi confirmado, e até ampliado, por pesquisas de todos os institutos. Portanto, não se pode falar em manipulação das opiniões captadas pelo AtlasIntel.

Interferência no processo eleitoral houve sim, mas por parte do ministro Nunes Marques. Indução à opinião do público também é de autoria dele, na apresentação de alegações falaciosas e da distorção da realidade naquilo que está parecendo afã de agradar o filho de quem o indicou para o Supremo Tribunal Federal.

A decisão pegou mal até no STF e será uma péssima notícia se o colegiado do TSE embarcar na onda persecutória e intervencionista que presta desserviço às liberdades de ação e opinião e fica a serviço de quaisquer partidos, políticos e autoridades do Judiciário aos quais desagradem os resultados das pesquisas.

\*Jornalista e comentarista de política

## Márcio Coimbra\*

### Tática da Abertura

Por décadas, o Brasil operou sob a premissa de que o que é nosso dispensa validação externa. Essa mentalidade autárquica, que moldou a industrialização por substituição de importações no século XX, encontrou espelho fiel em nossos gramados. O futebol brasileiro, pilar da identidade nacional, orgulhava-se de uma autossuficiência mística. Contudo, a contratação do italiano Carlo Ancelotti para a Seleção rompeu esse lacre ideológico. A chegada do treinador simboliza o colapso do último bastião do protecionismo cultural e serve de metáfora sobre a urgência de abertura do Brasil na economia globalizada.

O paralelo entre política comercial e gestão desportiva é evidente: ambos adotaram a reserva de mercado. Enquanto o mundo se integrava, o futebol brasileiro estagnou em uma autoconfiança anacrônica, pagando o preço com o isolamento técnico e duas décadas de jejum em Copas. Como na economia, o fechamento cobrou seu tributo em obsolescência.

Essa quebra de paradigma começou nos clubes com a importação de técnicos. As passagens de Jorge Jesus no Flamengo e Abel Ferreira no Palmeiras trouxeram novos processos, expondo o atraso metodológico local. O mercado doméstico, antes blin-

dado, viu-se obrigado a expandir horizontes. Essa oxigenação estendeu-se às quatro linhas: a vinda de craques como Luis Suárez e Memphis Depay chancelou o retorno do país como polo atrativo. Ao subirem a régua da concorrência, esses atletas forçaram a elevação do nível interno, de forma idêntica a multinacionais que, ao se instalarem aqui, dinamizam a cadeia produtiva local.

Paralelamente, a estrutura de propriedade passou por metamorfose. Viabilizada pela Lei das SAFs em 2021, essa transição funcionou como o marco regulatório para a atração de Investimento Estrangeiro Direto, resgatando clubes asfixiados por dívidas. O aporte de R\$ 1 bilhão do City Football Group no Bahia exemplifica essa virada. Essa enxurrada de capital, atrelada a práticas de governança, injetou liquidez, impôs auditorias e sepultou o amadorismo dos antigos cartolas.

Nesta transição, a maior lição do futebol para a gestão pública reside na correlação entre equilíbrio fiscal e dominância. Palmeiras e Flamengo são emblemáticos: abdicaram do populismo em prol da austeridade. Após reestruturarem suas dívidas, alcançaram faturamentos bilionários e converteram superávits em hegemonia esportiva, demonstrando que a res-

ponsabilidade fiscal é o único meio sustentável para financiar o sucesso a longo prazo. É uma cartilha para Brasília, pois atesta que o respeito às contas gera a previsibilidade para atrair capitais e garantir estabilidade.

O diagnóstico para o futebol e para a macroeconomia brasileira guarda a mesma essência: o protecionismo e a leniência fiscal concedem uma ilusão de alívio imediato, mas cobram o preço do fracasso no longo prazo. Se o Brasil vencerá com Ancelotti é uma incógnita, mas a quebra do dogma mostra que a evolução dos clubes ecoou na CBF. A modernização é irreversível e deveria pavimentar o caminho para reconduzir o país a uma nova era de vitórias sustentáveis além dos gramados.

**Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

## Celeste Leite dos Santos\*

### A falência da Justiça no caso Henry Borel

A decisão que desclassificou a conduta de Monique Medeiros no caso Henry Borel, culminando em “perdão judicial”, não é apenas desfecho legal questionável; é um golpe na credibilidade do sistema penal brasileiro - um verdadeiro tapa na cara da sociedade.

Vamos aos fatos. Henry, de apenas 4 anos, foi morto em 8 de março de 2021, no apartamento onde vivia com a mãe, Monique, e o padrasto, o ex-vereador e médico Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, no Rio de Janeiro-RJ. Os laudos periciais e a investigação concluíram que a causa do óbito da criança foi hemorragia interna e laceração no fígado, resultantes de ação violenta e contundente, descartando completamente a hipótese de queda acidental - justificativas, a priori, do casal. O conjunto de mais de 20 lesões no corpo do menino provou que ele foi vítima de agressões no ambiente doméstico.

Em julgamento concluído nessa quarta-feira (3/6), Jairinho foi condenado a 43 anos, 9 meses e 20 dias de prisão pela morte cruel e covarde do enteado. Monique, inicialmente acusada de homicídio doloso, teve a imputação desclassificada para a modalidade culposa (sem a intenção de matar) e acabou condenada a 1 ano e 4 meses por tortura. Como já vinha cumprindo prisão preventiva, recebeu “perdão judicial” e ganhou as ruas. Enquanto a mulher comemora a liberdade, o pai do garoto, Leniel Borel, chora. Simples, assim!

As sentenças, contudo, estão longe de encerrar a repercussão deste caso indiscutivelmente brutal.

Ao afastar a responsabilidade da mãe pela morte de Henry, o Judiciário ignorou a essência da chamada “posição de garante” - instituto fundamental para a proteção daqueles que não

têm condições de se defenderem. No Direito Penal, este item impõe a quem tem o dever jurídico de cuidado, de proteção ou de vigilância a obrigação de impedir a ocorrência e o resultado lesivo. Afinal, de quem era a obrigação de proteger o filho de um algoz, senão da mãe?

Monique, com as atribuições de tutela maternal e convivente da vítima, tinha o dever legal e moral de zelar pela integridade física de Henry. No julgamento, inclusive, foram apresentados elementos robustos, indicando que ela tinha conhecimento das agressões sofridas pela criança e que eram de autoria do companheiro, Jairinho.

Ao optar pela inércia diante da tortura, Monique não praticou simples negligência. Sua conduta se enquadra, à luz do Direito Criminal, na chamada “omissão imprópria” — ou “comissiva por omissão” — aplicável quando alguém, tendo o dever de agir, deixa de impedir o crime.

A diferença, convenhamos, é abismal. Enquanto o lapso próprio consiste, em regra, na mera falta de socorro, a “omissão imprópria” se revela quando o agente, investido do compromisso de proteção, se divorcia dele, não impede o delito e torna-se, para todos os fins jurídicos, também autor dele.

Monique não cumpriu o dever que lhe era imposto pela própria condição filial. Ao contrário: foi espectadora passiva da tragédia iminente.

A desclassificação desta conduta para figuras penais menos gravosas, seguida do “perdão judicial”, transmite mensagem preocupante à sociedade: a de que o dever de custódia materna pode ser relativizado e que a abstenção diante de episódios extremos de violência é capaz de receber tratamento leniente por

parte do Estado.

O “perdão judicial” é um instituto excepcional, reservado para situações onde a própria punição do agente já constitui sanção suficiente diante da dor sofrida. Aplicá-lo num contexto de omissão diante de intenso sofrimento físico e mental e da morte de uma criança é distorção perigosa da finalidade da norma.

A percepção de impunidade decorrente desta decisão é devastadora. Ela enfraquece a confiança nas instituições encarregadas de combater a violência doméstica e infantil, ao passo em que cria perigoso vácuo ético, justamente onde deveria prevalecer a aplicação firme e coerente da legislação em vigência.

O caso Henry Borel não pode ser concluído sob a sensação de que a inércia consciente foi perdoada e gratificada. Para ser verdadeiramente legítima, a Justiça precisa constituir coerência face à gravidade dos fatos e à responsabilidade inalienável daqueles que devem proteger a vida - não abandonando a mesma à própria sorte.

**\*Dra. Celeste Leite dos Santos é promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público (MP) de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo (USP); mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima (Pró-Vítima); idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Vítimas, Análise e Resolução de Conflitos (Avarc); e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa.**

# CORREIO ECONÔMICO

DA  
REDAÇÃO

Rovena Rosa/Agência Brasil



Resultado é o pior desde junho de 2022, mostra IBGE

## Vendas no comércio recuam 1,5%, impactadas por combustíveis

O setor de comércio recuou 1,5% na passagem de março para abril, impactado principalmente pela queda nas vendas de combustíveis. O resultado interrompe sequência de três meses de alta e representa o pior resultado desde junho de 2022 (-2,8%). Na comparação com abril de 2025, o comércio subiu 1%. A média móvel trimestral, que indica a tendência de comportamento, teve variação nula. No acumulado de 12 meses, o setor de comércio apresenta expansão de 1,5%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada na terça pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados anunciados deixam o setor 1,5% abaixo do maior patamar já alcançado, que pertence a março de 2026.

## Seis atividades tiveram recuo de vendas

Dos oito grupos de atividades pesquisados pelo IBGE, seis apresentaram recuo nas vendas de março para abril, com destaque negativo para comércio de lubrificantes. Abril foi o segundo mês influenciado pelo conflito no Oriente Médio, que forçou o aumento do preço de combustíveis em todo o mundo. No comércio varejista ampliado, o indicador caiu 0,7% de março para abril e marca alta de 1,8% no acumulado de 12 meses.

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Equipamento converte água em hidrogênio

## Petrobras e Finep lançam edital

A Petrobras e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançaram nesta terça-feira (16) um edital para apoiar com até R\$ 150 milhões o desenvolvimento nacional de um eletrolisador de porte industrial.

O eletrolisador utiliza eletricidade para converter água em hidrogênio de baixa emissão de carbono. Com isso, a máquina contribui para a descarbonização, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera - os causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas.

## O edital está na página da Finep

Segundo a Petrobras, atualmente, há poucas empresas que fabricam o equipamento e nenhuma faz o chamado Stack, ou "coração" da máquina, onde acontece a reação de transformação da água em hidrogênio. O edital apoiará um projeto estruturante, que envolva uma rede de parceiros, contemplando pelo menos três empresas que participem do desenvolvimento tecnológico.

## PIS/Pasep I

Os trabalhadores que nasceram nos meses de julho e agosto receberam nesta segunda-feira (15) o pagamento do abono salarial PIS/Pasep 2026, referente ao ano-base 2024.

Têm direito aos valores aqueles que receberam, no ano-base 2024, remuneração média de até R\$ 2.766.

## PIS/Pasep II

Além disso, o trabalhador tem que estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos 5 anos; ter trabalhado com carteira assinada para empregadores contribuintes por pelo menos 30 dias no ano-base e ter seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais ou no eSocial.

## Transporte I

Um levantamento inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado nesta segunda-feira (15), mostra que os custos com transporte de mercadorias — frete, seguro e logística associada — aumentaram para 95% das empresas industriais consultadas no 1º trimestre de 2026 em relação ao 4º trimestre de 2025.

## Transporte II

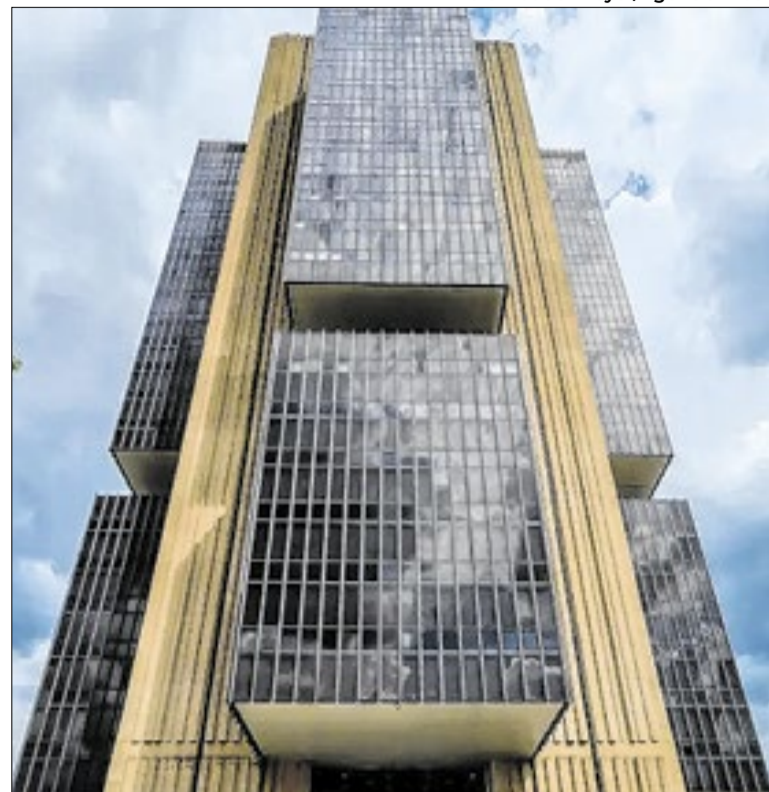
Mais de metade (52%) dessas empresas afirmam que a alta nos gastos com transporte está fortemente associada à guerra no Oriente Médio, que provocou choque nos preços internacionais do petróleo e de outros insumos estratégicos para a indústria brasileira. A pesquisa mostra que, além de disseminado, o aumento de custos foi intenso.

## Nova taxaço I

Projeção da Confederação Nacional da Indústria mostra que, caso as novas tarifas propostas pelo Representante Comercial dos Estados Unidos entrem em vigor, 31,6% das exportações brasileiras ao país norte-americano teriam uma tarifa de 37,5%, o que representaria um aumento de 27,5 pontos percentuais.

## Nova taxaço II

Caso as recomendações sejam implementadas, 35,2% das exportações brasileiras para os Estados Unidos passarão a estar sujeitas às novas tarifas. Considerando também as medidas setoriais já em vigor, a parcela das exportações brasileiras submetidas a alguma taxaço adicional poderia chegar a 54,1%.



A Selic é considerada a principal referência de juros do país

# Copom avalia indicadores econômicos e decide Selic

## O Comitê vai deliberar sobre os indicadores da economia

Da Redação

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) se reúne nesta semana para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14,5%. O Copom vai avaliar os indicadores da economia brasileira e global e deliberar se há espaço para uma queda nos juros ou se a taxa permanecerá elevada por mais tempo.

Na última reunião, em abril, por unanimidade, o Copom cortou os juros em 0,25 ponto percentual. Essa foi a segunda vez seguida que o comitê reduziu os juros, mas o corte ocorreu em ritmo menor. Como justificativa, foram apontadas as incertezas sobre os desdobramentos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio e as expectativas para inflação em alta por período mais prolongado.

A Selic é considerada a principal referência de juros do país, com impacto em financiamentos, empréstimos, investimentos e no crédito para empresas e consumidores.

Na ata divulgada, o comitê não deu pistas sobre a evolução dos juros e informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação, mas disse que colaborou para esse cenário a permanência de incertezas com relação à política econômica dos Estados Unidos.

“O Comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo”, diz a ata.

Diante desse cenário, o mercado financeiro passou a elevar a estimativa para a Selic. A previsão, divulgada no boletim Focus dessa segunda-feira (15), é de que até o final de 2026 os juros fiquem em 13,5% ao ano, ante os 13,75% da semana passada.

O boletim aponta ainda que as expectativas de inflação, medidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), seguem em alta, passando de 5,11% para 5,3% este ano. Com as pressões econômicas da guerra no Oriente Médio, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela décima quarta semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo Banco Central.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

## JORNAL DE TURISMO

POR  
SÉRGIO NERY

Sergio Nery



Solmucci fez duras críticas ao texto aprovado na Câmara

### Aprovação da 6x1 seria “catástrofe”, diz Solmucci

A proposta de mudança da escala 6x1 deverá dominar parte dos debates do 38º Congresso da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), nesta quarta-feira (17), em Brasília. Em conversa com a coluna, o presidente da entidade, Paulo Solmucci, afirmou que a aprovação da medida nos moldes discutidos pela Câmara representaria uma “catástrofe socioeconômica” para bares e restaurantes. Segundo ele, a Abrasel travou uma “batalha quase paladina” contra a proposta. Solmucci argumenta que o setor depende de jornadas flexíveis para atender a demanda concentrada em noites, fins de semana e feriados, característica comum às atividades ligadas ao turismo, lazer, entretenimento e alimentação fora do lar.

### Brasília recebe congresso da Abrasel

A capital federal sedia nesta quarta-feira (17) a 38ª edição do Congresso Nacional da Abrasel. O evento reúne autoridades, empresários, especialistas e lideranças do setor para discutir temas relevantes como os impactos da reforma tributária nos bares e restaurantes, inovação, legislação, economia e gestão. Com ingressos presenciais esgotados, o tradicional encontro está entre os principais fóruns da alimentação fora do lar no território nacional.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Gilberto Alvarenga representou a CNC no debate

### CNC vê impacto da Reforma nos voos

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) alertou para os impactos que a regulamentação da Reforma Tributária pode provocar no transporte aéreo e, consequentemente, no turismo nacional. Em audiência pública promovida pela Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, o consultor tributário Gilberto Alvarenga afirmou que o possível aumento dos custos do setor tende a encarecer passagens aéreas, reduzir a competitividade do Brasil como destino turístico e afetar toda a cadeia econômica ligada ao turismo, ao comércio e aos serviços.

### Aviação no centro do debate

A discussão sobre os efeitos da Reforma Tributária no transporte aéreo teve ressonância entre os membros da comissão. Para o deputado federal Bacelar (PV-BA), a aviação exerce papel estratégico para o turismo nacional e para a integração do país. O parlamentar defendeu atenção aos impactos que eventuais aumentos de custos podem ter sobre passageiros e destinos turísticos.

### Quatro décadas

A realização do Congresso marca mais um capítulo da trajetória da Abrasel. Fundada há exatos 40 anos, a entidade é a principal representante dos bares e restaurantes brasileiros, acompanhando transformações econômicas, regulatórias e de mercado que impactaram o setor ao longo de quatro décadas.

### Liderança

À frente da Abrasel desde janeiro de 2008, Paulo Solmucci é uma das principais vozes do setor de alimentação fora do lar no Brasil. Sua trajetória institucional se confunde com a expansão nacional da entidade, marcada pela defesa dos interesses dos bares e restaurantes em pautas estratégicas para o segmento.

### Mercados

Goiás definiu Colômbia, Peru, México e Países Baixos como mercados prioritários para ampliar a atração de turistas estrangeiros. A ação do Governo do Estado integra o Plano de Ação para Promoção Turística Internacional, uma parceria com Embratur e Sebrae; O foco é ampliar o fluxo e a receita turística.

### Estratégia

A elaboração do plano internacional de Goiás segue as diretrizes do Plano Brasis, novo programa de marketing turístico da Embratur para o período 2025-2027. O documento utiliza inteligência de dados para identificar mercados emissores e orientar ações promocionais adaptadas às características e potencialidades de cada destino.

### Influenciadores

A monetização de conteúdos durante a Copa colocou influenciadores digitais no radar das autoridades americanas. Segundo Fabiano Rocha, CEO da Jumpstart, empresa de assistência imigratória, profissionais que geram receita nos Estados Unidos devem buscar o visto adequado (O-1) para atuar de forma regular.

### Rodoviário

A Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip) projeta alta de cerca de 4% na demanda por viagens interestaduais nas férias. A entidade atribui o avanço ao aumento dos custos da aviação e à busca dos consumidores por alternativas mais econômicas para viajar.



Festival reuniu mais de 1,3 mil expositores em Foz do Iguaçu

# FIT Cataratas eleva o protagonismo de Foz

## Evento reuniu turismo, negócios e inovação no destino turístico

Da Redação

Foz do Iguaçu voltou a ocupar posição de destaque no cenário turístico nacional e internacional durante o FIT Cataratas 2026. Realizado na última semana, o evento teve mais de 13 mil participantes, número 12,5% superior ao registrado em 2025. A feira reuniu ainda 1,3 mil marcas expositoras, representantes de destinos brasileiros e estrangeiros, 40 caravanas de agentes e gestores de turismo, além de empresários, pesquisadores e lideranças do setor.

O festival representa uma forte opção de plataforma de negócios e networking para os participantes e para o trade turístico. Segundo o CEO do evento, Paulo Angeli, o FIT Cataratas foi concebido para gerar oportunidades e promover conexões capazes de impulsionar o desenvolvimento da atividade.

A programação reuniu feira de negócios, capacitações, rodadas de relacionamento e encontros voltados à troca de experiências. A presença de operadores e agentes de viagens de diferentes estados ampliou a visibilidade de destinos, produtos e serviços turísticos.

A abertura do evento celebrou os atrativos de Foz do Iguaçu e ratificou a importância do destino para o turismo brasileiro. Além das Cataratas do Iguaçu, reconhecidas mundialmente, a região apresentou sua diversidade

de experiências, que incluem turismo de natureza, compras, gastronomia, cultura e entretenimento.

O turismo religioso também teve destaque. Atrativos de Foz do Iguaçu e municípios vizinhos foram apresentados a profissionais, evidenciando o potencial de um segmento que cresce em diferentes regiões e amplia o tempo de permanência dos visitantes.

Outro ponto alto foi o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, que reuniu pesquisadores e especialistas para debater temas ligados ao desenvolvimento sustentável da atividade turística. Trabalhos voltados à transformação social foram reconhecidos, reforçando o papel do turismo como ferramenta de inclusão e desenvolvimento econômico.

A geração de negócios foi apontada pelos participantes como um dos principais resultados do encontro. Operadoras, destinos, hotéis, parques e fornecedores aproveitaram a oportunidade para ampliar relacionamentos comerciais e prospectar novas parcerias.

Para Paulo Angeli, o resultado demonstra a força do turismo como atividade econômica e a capacidade do FIT Cataratas de conectar pessoas, empresas e destinos. Mais do que uma feira, o evento reafirmou seu papel como espaço de conhecimento, inovação e oportunidades para toda a cadeia produtiva do turismo.

## CORREIO NO MUNDO

European Parliament, CC BY 2.0, via WC



Ursula von der Leyen está na França para o G7

### União Europeia pede liberação do Estreito de Hormuz

O mundo pode ter celebrado a questão dos Estados Unidos e do Irã chegarem a um acordo para terminar a guerra. Contudo, mais as restrições ao programa nuclear e balístico iraniano, os países, querem, hoje, à curto prazo, é voltarem a navegar pelo Estreito de Hormuz, principal rota marítima do petróleo mundial. Durante o G7, na França, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou que o local precisa reabrir e a liberdade de navegação deve ser restaurada, sem pedágios e restrições. Ela também ressaltou que os ataques de Israel ao Líbano precisam acabar, para que a paz na região do Oriente Médio volte a reinar, depois de um longo período de conflitos.

### Ucrânia na mesa de debates

Outro assunto que estará na pauta do encontro será a Ucrânia. O país do Leste Europeu, que está em guerra com a Rússia, tem grande possibilidade de entrar no bloco, algo que é a principal causa do conflito. Von der Leyen lembrou que o pacote de empréstimos de 90 bilhões de euros cobre dois terços das necessidades de financiamento da Ucrânia para 2026 e 2027. Para o terço restante, disse que os parceiros de Kiev precisam contribuir — tema que estará na mesa do G7.

Szilárd Koszticsák/MTI



Péter Magyar quer revogar grande parte das leis de Odrán

### Hungria terá uma “nova” constituição

O atual governo da Hungria começa a passar a limpo algumas feitas durante os mandatos de Viktor Orbán. Uma delas é a limitação de mandatos de primeiros-ministros, que passa a ser de oito anos, com possibilidade de reatuação. Ou seja, Odrán, que ficou 16 anos no poder no país, não poderia mais ser eleito primeiro-ministro húngaro. Vale lembrar que Péter Magyar tem maioria emagadora no parlamento e fará grandes mudanças na constituição, principalmente em alguns atos de seu antecessor.

### Guinada mais para o Centro

Outra emenda constitucional também abre caminho para a dissolução do Escritório de Proteção da Soberania, criado pelo governo Orbán, que estigmatizou figuras da oposição e jornalistas por servirem a “interesses estrangeiros”. O novo primeiro-ministro que pretende reaproximar a Hungria do Ocidente, reviver a economia e reformular a mídia estatal do país.

### Ataque contra Trump

O FBI noticiou que impediu um possível ataque no evento de UFC que aconteceu na Casa Branca, em homenagem ao aniversário do presidente dos EUA, Donald Trump. De acordo com uma reportagem da Fox News, o plano envolvia o uso de drones e atiradores de elite. Cinco pessoas foram detidas.

### Casa Branca

O plano consistia em usar drones para atingir prédios próximos à Casa Branca durante a luta do UFC e provocar uma evacuação em massa que “levasse a multidão em direção a uma equipe de atiradores de elite previamente posicionada”, disse a Fox News. O segundo passo seria invadir a Casa Branca.

### Aniversários

Apesar do evento ter sido em comemoração do 80º aniversário de Trump, ele também fez parte da agenda de celebrações dos 250 anos da independência dos EUA. Trump tem sido alvo de várias tentativas de assassinato. A mais recente foi em abril, quando um homem tentou invadir um jantar com jornalistas na Casa Branca.

### Violência no Haiti

O secretário-geral da ONU, António Guterres, está no Haiti, para uma visita de solidariedade ao povo local, que sofre com mais um onda de guerras e atentados. O porta-voz de Guterres, Stephane Dujarric, informou que o líder da ONU quer testemunhar pessoalmente os desafios humanitários e de segurança da ilha caribenha.

### Operações da ONU

Guterres quer avaliar o apoio das Nações Unidas ao Haiti no enfrentamento da crise de segurança, que é considerada multidimensional. As atenções estarão em torno do suporte logístico e operacional à Força de Combate às Gangues, realizado em conformidade com a resolução 2793 do Conselho de Segurança.

### Estabilidade e paz

Durante a visita, o chefe das Nações Unidas deve se reunir com o primeiro-ministro do Haiti, Alix Didier Fils-Aimé, para restaurar a estabilidade e a paz no país. Desde o início de janeiro, a violência de gangues na nação caribenha resultou em, pelo menos, 2,3 mil mortes, 1,1 mil feridos e 99 sequestros.



Família Fujimori pode voltar ao poder no país

## Peru: Mil atas separam o vencedor da eleição

### Keiko Fujimori está 20 mil votos à frente de Roberto Sánchez

Marcelo Perillier

A disputa presidencial no Peru segue indefinida mesmo após o processamento de 100% das atas eleitorais. Embora todos os votos já tenham sido inseridos no sistema eleitoral, cerca de 1.261 atas ainda aguardavam análise pelas autoridades, o equivalente a aproximadamente 1,4% do total.

A margem apertada entre os candidatos mantém a expectativa em torno do resultado final. A candidata conservadora Keiko Fujimori aparece à frente do esquerdista Roberto Sánchez por cerca de 20 mil votos, em uma eleição que mobilizou aproximadamente 27 milhões de eleitores. Ao longo da apuração, ambos alternaram a liderança, refletindo o equilíbrio da disputa.

A contagem avançou rapidamente nos primeiros dias após a votação, alcançando cerca de 90% das atas poucas horas depois do fechamento das urnas. Desde então, porém, o processo desacelerou, reforçando a previsão das autoridades eleitorais de que a confirmação oficial poderá levar várias semanas.

Parte da vantagem de Fujimori vem dos votos dos peruanos residentes no exterior. Com quase todas as atas consulares contabilizadas, a candidata registra ampla vantagem nesse segmento, o que contribuiu para ampliar sua diferença sobre o adversário na reta final da apuração.

Enquanto a contagem prossegue, a disputa também se desenrola no campo jurídico. O partido Juntos pelo Peru, de Sánchez, apresentou pedidos para anular 2.400 mesas de votação, sendo 1.751 em Lima e 649 no exterior, regiões consideradas favoráveis à

candidatura de Fujimori.

No entanto, parte dos recursos foi rejeitada por questões processuais. O Júri Eleitoral Especial de Lima declarou improcedente o pedido referente a mais de 1.700 mesas devido à ausência do comprovante de pagamento da taxa exigida pela legislação eleitoral. O valor para contestar cada mesa é de 1.337 soles, o que representaria um custo superior a R\$ 4,7 milhões para o partido.

A legenda de Sánchez argumenta que identificou padrões de votação considerados improváveis em favor do Força Popular, partido de Fujimori, e sustenta haver indícios de irregularidades que justificariam a anulação das mesas contestadas. As alegações, porém, ainda dependem de análise das autoridades eleitorais.

Paralelamente, o partido iniciou campanhas de arrecadação para financiar a contestação do resultado e passou a incentivar mobilizações em defesa da transparência eleitoral. Nos últimos dias, manifestações de apoiadores ocorreram em diferentes cidades e foram amplamente divulgadas nas redes sociais do candidato.

A estratégia, no entanto, contrasta com declarações feitas por Sánchez durante a campanha. Antes da votação, ele havia afirmado que aceitaria o resultado das urnas e que o respeito à decisão dos eleitores era um princípio fundamental da democracia.

Com a apuração próxima do fim e os recursos sob análise, o Peru aguarda a definição oficial de uma eleição marcada pelo equilíbrio entre os candidatos, pela judicialização do processo e pela mobilização política em torno da legitimidade do resultado.

Por Rafael Lima

**A**os 15 anos, a jovem Babi Caetano já alcançou um feito reservado a poucos atletas do planeta. Moradora de São Roque, no interior do estado de São Paulo, ela conquistou uma vaga no CrossFit Games 2026, principal competição da modalidade no mundo, e levará consigo as cores de sua querida 'box' — CrossFit São Roque —, cidade, do estado e do Brasil para a Califórnia. Mais do que uma classificação internacional, a trajetória da atleta é marcada por superação, disciplina e um sonho que parecia distante, mas que hoje se tornou realidade.

Filha de Karina e Daniel Caetano, proprietários da CrossFit São Roque, Babi será uma das duas brasileiras classificadas para a categoria Teenage 14-15, divisão destinada a atletas adolescentes de 14 e 15 anos. A competição reunirá os melhores jovens do mundo entre os dias 24 e 26 de julho, em San Jose, na Califórnia, nos Estados Unidos, durante a temporada comemorativa dos 20 anos do CrossFit Games.

E a classificação da brasileira não veio por acaso, entre as brasileiras da categoria feminina 14-15, apenas ela e Roxy Rebane, de 14 anos, garantiram vaga para o mundial, após diferentes provas desafiadoras que tiveram que realizar.

### O caminho até a Califórnia

A caminhada até o CrossFit Games foi longa e exigiu meses de preparação e etapas classificatórias disputadas por atletas do mundo inteiro. Tudo começou em fevereiro, com o Open, primeira fase do sistema de classificação do mundial e considerada a maior competição participativa do CrossFit. Nela, atletas de diversos países competem simultaneamente em busca de uma vaga entre os melhores.

Na categoria juvenil, apenas os 25% melhores avançavam às quartas de final. Babi não apenas garantiu classificação, como confirmou seu talento em nível internacional. Ela terminou as quartas de final em 17º lugar no ranking mundial e como a segunda melhor brasileira da categoria, resultado que lhe assegurou presença nas semifinais. "Nas quartas de final eu fiquei em 17º do ranking mundial e fui a segunda melhor brasileira. Com isso, consegui participar das semifinais", relembra.

A etapa seguinte exigiu ainda mais rigor. Diferentemente das competições presenciais, as semifinais foram realizadas por meio de vídeos enviados à organização internacional. Cada prova precisou ser gravada obedecendo a regras rígidas, com arbitragem oficial e cumprimento de todas

# Aos 15 anos, atleta de SP representará o Brasil no CrossFit Games

Jovem atleta paulista supera desafios, conquista vaga entre as melhores do planeta



A adolescente divide sua rotina de estudos com treinos intensos em São Roque, no interior de São Paulo



Fotos Arquivo Pessoal

as exigências técnicas. "Gravei todas as provas, com todas as exigências, com a presença de árbitros. Foi um processo muito intenso e desafiador. Com os vídeos eu conquistei a tão sonhada vaga para a Califórnia."

O resultado foi histórico: terceira colocada do mundo e presença garantida na maior arena do CrossFit internacional.

### Desde a infância

Mas o feito ganha ainda mais dimensão quando se conhece a história da atleta. O primeiro contato de Babi com o esporte aconteceu ainda na infância. Aos seis ou sete anos, ela acompanhava os pais nos treinos e participou do CrossFit Kids por cerca de dois anos. A pandemia, no entanto, interrompeu esse caminho e trouxe consequências difíceis para uma menina ainda em formação.

"O meu primeiro contato com o CrossFit foi com seis, sete anos. Meus pais começaram a praticar e eu ia junto. Fiz Cross-

Fit Kids por dois anos, mas por conta da pandemia eu precisei parar."

A interrupção das atividades físicas acabou levando ao sedentarismo e à obesidade. A mudança começou quando a família assumiu a CrossFit São Roque e decidiu transformar hábitos e rotinas. "Essa parada não foi muito boa para mim. Eu tive obesidade e sedentarismo. Quando minha mãe comprou a CrossFit São Roque, a gente decidiu que precisava mudar. Passei com nutricionista e comecei de forma leve. Não gostava muito, porque adolescente é assim, mas acabou virando minha paixão."

O que começou como uma busca por qualidade de vida logo se transformou em sonho esportivo. Vieram os campeonatos amadores e, depois, a decisão de mirar mais alto. "Eu fiz meu primeiro TCB 4 All e me classifiquei para a seletiva. Lá foi difícil para mim, mas foi ali que pensei: eu preciso treinar, preciso me dedicar, porque quero ter um futuro."

Desde então, a rotina ganhou novos contornos. Há cerca de um ano, o objetivo passou a ter nome e sobrenome: CrossFit Games. Para chegar até a elite mundial, Babi intensificou os treinos, incorporando planilhas de endurance, corrida e aulas específicas de movimentos ginásticos, além do acompanhamento diário dos coaches Guilherme e Karina. "Desde o ano passado eu coloquei como meta passar para o Games. Estou há um ano na preparação."

Para a jovem atleta, a classificação vai muito além de rankings e resultados esportivos. A conquista é compartilhada com a família, os treinadores, a CrossFit São Roque e toda a comunidade que acompanha sua trajetória.

"Eu nunca pensei que isso poderia acontecer, nem nos meus maiores sonhos. Poder representar o Brasil e poder representar São Roque é algo mais incrível ainda. Na verdade, não é só o meu sonho. Também é o legado da CrossFit São Roque, da minha

família e da comunidade que torce por mim e me apoia todos os dias."

A ficha ainda não caiu completamente. Afinal, é difícil dimensionar o tamanho do feito alcançado por uma adolescente do interior paulista que agora integra a elite mundial do esporte em sua categoria. "Eu estou muito feliz com a classificação. Ainda nem caiu a ficha que eu passei, mas prometo representar São Roque e o Brasil da melhor forma que eu puder."

Em julho, quando entrar na arena na Califórnia, Babi Caetano carregará muito mais do que a responsabilidade de uma competição internacional. Levará consigo a história de uma jovem que transformou dificuldades em combustível, encontrou no esporte um propósito e fez de um sonho improvável uma realidade.

A pequena Bárbara já fez história. E, aos 15 anos, dá sinais de que esta é apenas a primeira de muitas páginas que ainda escreverá no esporte brasileiro.



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

## Governador em exercício, desembargador Ricardo Couto participa de almoço do LIDE RJ

*Encontro no Copacabana Palace contou também com a participação do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere*

Ernesto Carriço



**Autoridades e empresários prestigiaram almoço que teve o governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, como convidado de honra**

Fotos Renato Wrobel

Transformar o déficit atual do Governo do Rio, estimado em R\$ 18,9 bilhões, em um superávit de R\$ 5 bilhões. Esta foi uma das principais metas apresentadas pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, no encontro promovido pelo LIDE RJ, que reuniu autoridades, como o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e lideranças empresariais para debater o cenário econômico e as perspectivas de desenvolvimento do estado.

“Como magistrado, minha atuação é pautada estritamente pela legalidade e pelo rigor técnico de gestão, sem qualquer viés político. Trago essa experiência administrativa para o governo com uma certeza clara: em nenhum momento pensaremos em aumentar tributos ou asfixiar quem produz. Ao contrário: o papel do Estado é caminhar lado a lado com o empresário através de um diálogo constante e aberto”, pontuou o governador em exercício. Couto reforçou que, embora conduza uma gestão temporária, o compromisso com o futuro do estado é definitivo. “Estabelecemos uma meta ousada de entregar o estado com até R\$ 5 bilhões de superávit em caixa. Sabemos que é um objetivo desafiador, mas fixamos esse horizonte porque o Rio precisa de metas grandes para se reestruturar. Para que essa engrenagem funcione, o estado precisa caminhar lado a lado com quem gera riqueza e emprego. Por isso, faço um apelo direto ao nosso empresariado: invistam no Rio de Janeiro. O estado tem todas as condições para voltar a ser o centro das atenções no plano do investimento nacional, e o setor produtivo é peça-chave para alcançarmos a estabilidade que todos desejam”.

Dados apresentados pelo secretário de Estado de Fazenda, Guilherme Mercês, demonstram o cenário fiscal desafiador que o Rio vive, bem como as medidas que estão sendo adotadas para reverter o quadro. “Estamos trabalhando em um amplo conjunto de mais de 30 ações para termos um resultado positivo no final do ano”.



**Daniela Fernandes e Marcel Wajnsztk durante o almoço no Copacabana Palace**



**O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, falou sobre a importância da estabilidade das instituições fluminenses**



**O evento contou com apresentação técnica do secretário de Estado de Fazenda, Guilherme Mercês, que detalhou o panorama econômico, as perspectivas fiscais e os projetos estratégicos em andamento**



**Couto reforçou que, embora conduza uma gestão temporária, o compromisso com o futuro do estado é definitivo**



**Patricia Costa e Netto Moreira, diretor geral da rede Accor no Rio de Janeiro**



**Antonio Pedro com o desembargador Ricardo Couto, governador em exercício do RJ; e o prefeito da capital, Eduardo Cavaliere**

## PINGA-FOGO

■ **NATURGY IGNOROU O COMPLIANCE AO PATROCINAR ALMOÇO DO LIDE COM O GOVERNADOR DO RIO** - No almoço do Lide RJ, que teve como figura central o Governador Ricardo Couto, chamou atenção dos empresários presentes a Naturgy como patrocinadora principal. A concessionária de gás teve o seu pedido de renovação antecipada da concessão negado pela administração anterior, que, em resposta ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), anexou um estudo da Fundação Getúlio Vargas que demonstrou que o melhor cenário para a população fluminense seria uma nova licitação ao invés da prorrogação.

■ A Naturgy agora está empenhada em uma aproximação com a nova gestão estadual tentando rever a posição ou até influenciar na modelagem do novo processo de concessão. Ao patrocinar o evento, o representante da empresa pode sentar à mesa principal e reabrir um diálogo com o outorgante da licitação. Coisa que um bom manual de compliance não recomendaria neste cenário que envolve a concessão.

■ **HELICÓPTERO DE LUCIANO HUCK NA MIRA DA ANAC** - A Agência Nacional de Aviação - ANAC ficou de cabelo em pé ao descobrir, depois do choque dos dois aparelhos no Recreio, que operadores de helicópteros privados, sem licença de táxi aéreo, cedem há anos, à Prefeitura do Rio, hora de voos pelo uso do heliponto da Lagoa.

■ Se a agência puxar a lista de aeronaves que fazem permuta e transportam terceiros, vai chegar no apresentador Luciano Huck. O seu super helicóptero encabeça a lista dos que fazem permuta. A multa é pesada para o operador e pode resultar na cassação da licença do piloto que fizer o transporte irregular.

■ **Se o Tribunal de Contas do Município - TCM fosse mais arisco, deveria solicitar um relatório deste banco de horas e quais os aparelhos estão incluídos e, principalmente, quem os utiliza.**

■ **FAMÍLIA BOLSONARO PREFERE PERDER AO INVÉS DE CRIAR UMA NOVA LIDERANÇA DA DIREITA** - Ilude-se quem acha que a direita terá outro candidato à presidência da República, além do senador Flávio Bolsonaro. A determinação é ir até o fim. Quem conhece os bastidores da família, sabe que os Bolsonaros preferem perder nas urnas do que entregar o protagonismo da direita para uma liderança.

■ **Foi esse pensamento que imolou a candidatura vitoriosa do governador Tarcísio de Freitas, o adversário mais temido pelo lulismo.**

■ **DESEMPENHO DE COUTO MELHORA IMAGEM DO STF NO RIO** - Os ecos dos aplausos calorosos e de pé no evento do Lide RJ, no Copacabana Palace, nesta terça, 16 de junho, para o governador Ricardo Couto, chegaram a Brasília e, especialmente, ao STF. Com a popularidade de Couto disparando, a decisão da Suprema Corte é uma das poucas que caiu no gosto popular. A imagem do STF está melhorando entre os cariocas.

■ **CORTE DE COUTO CRIA SAIA JUSTA PARA EDUARDO PAES** - O governador Ricardo Couto tem sido aplaudido quando fala em reduzir as 32 secretarias do Governo Estadual do Rio. Só que o discurso cria uma saia justa para o candidato do PSD Eduardo Paes.

■ A prefeitura da cidade do Rio de Janeiro possui atualmente 34 secretarias municipais, duas a mais do que o estado. A estrutura administrativa expandiu em janeiro de 2025 (início do quarto mandato do prefeito Eduardo Paes), quando a quantidade de pastas aumentou de 30 para as atuais 34. Número necessário para as alianças políticas e garantir a governabilidade.

■ **Se ocorrer um corte das pastas estaduais, no caso da vitória de Paes, muitas das alianças que estão sendo firmadas para a eleição ficarão de fora do 1º escalão do próximo governo.**

■ Já em Brasília, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva possui atualmente 38 pastas com status de ministério. O total atual é composto especificamente por 31 ministérios tradicionais, três secretarias especiais e quatro órgãos equivalentes que operam com o mesmo status na Esplanada. Lembrando que o governo Bolsonaro terminou com 23 ministérios.

■ **Quem depende das urnas para governar precisa de pastas para composição política, sejam secretarias municipais, estaduais ou ministérios para acomodar alianças partidárias. Sem pretensões eleitorais, Ricardo Couto tem tudo para fazer uma faxina e seguir o exemplo de São Paulo e Minas, que possuem metade das pastas do estado do Rio.**

## Aula Magna na OAB-RJ com o Ministro Antonio Anastasia

A Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional Rio de Janeiro (OAB-RJ) recebeu na segunda-feira, 15 de junho, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Antonio Anastasia, para a realização de uma Aula Magna.

O evento, que contou com a abertura da presidente da OAB-RJ,

Ana Tereza Basilio, e do coordenador de Direito da Regulação da ESA, Lucas Laupman, destacou a trajetória de Anastasia como gestor público e jurista. Em sua palestra voltada para a advocacia fluminense, o ministro abordou a importância do planejamento estratégico e da eficiência na gestão pública de longo prazo.



**Da esquerda pra direita: Ricardo Menezes, Assessor da presidência da OAB-RJ; Antonio Anastasia, Ministro do Tribunal de Contas da União; Ana Tereza Basilio, Presidente da OAB-RJ; e Lucas Laupman, Coordenador de Direito da Regulação da ESA**



**Ministro do Tribunal de Contas da União, Antonio Anastasia**

OAB-RJ

Fotos OAB-RJ

# Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo  
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Divulgação

## Moda e arte na Sala dos Toninhos

Olívia Boreges/Reprodução Instagram



Imersão total no universo vibrante e elegante do ateliê mais charmoso da Bela Cintra

## Exposição 'Gotejar' do artista Roberto Camasmie

O artista plástico Roberto Camasmie abre ao público sua nova exposição, intitulada "Gotejar". A mostra marca uma transição expressiva em sua trajetória, trazendo uma série inédita de obras que exploram o gesto espontâneo do gotejamento, o uso de texturas densas e sobreposições de cores vibrantes em composições que transitam entre o clássico e o contemporâneo.

O grande destaque da coleção é uma tela monumental inspirada na bandeira do Brasil. A obra integra retratos em crayon dos jogadores da Seleção Brasileira de Futebol, em uma homenagem do artista à paixão nacional e à busca pelo hexacampeonato mundial.

Como parte da programação, Camasmie co-

mandará uma visita guiada exclusiva para convidados nesta quinta-feira (18), às 20h, na Roberto Camasmie Art Gallery, em São Paulo.

Durante o encontro, o artista compartilhará os bastidores de seu processo criativo, suas reflexões conceituais e os detalhes técnicos que definem esta nova fase de sua produção autoral. A pequena coleção de telas com técnica de gotejamento, é inspirada no artista americano Jackson Pollock.

Com 50 anos de carreira, o paulista Roberto Camasmie é um dos mais renomados artistas plásticos do país.

Descendente de família síria com libanesa, já retratou personalidades como Jaqueline Onassis, Sophia Loren, Catherine Deneuve e a princesa Diana.



Diana Negrini fundadora da Mutá e Casa Mutá

Um movimento artístico independente promete movimentar a cena cultural de Campinas nos próximos dias. O projeto 'Onça Coral', idealizado inicialmente pelas artistas Diana Negrini, Yanê e Haitha, chega à icônica Sala dos Toninhos como uma ocupação multidisciplinar que conecta moda, artes visuais, performance corporal e música.

O que começou como um encontro entre as três idealizadoras, expandiu-se nos últimos meses, transformando-se em uma construção coletiva que agrega novos criadores locais. O objetivo da iniciativa vai além das passarelas tradicionais: busca manifestar uma experiência imersiva e celebrar a potência da produção autônoma da região.

Para a marca, a escolha do local carrega um forte simbolismo político e cultural. Ao ocupar a Sala dos Toninhos, patrimônio histórico, o coletivo reforça a importância de debater e pulsar a moda e arte contemporânea em espaços públicos e acessíveis.

O evento acontece na quinta-feira (18), às 19h, dentro do complexo da Estação Cultura.

## Os sete gigantes de argila

Arte, argila e espiritualidade ocupam a Reitoria da PUC-Campinas. Se você curte arte contemporânea com significado profundo, a mostra 'Virtudes Celestiais' continua aberta para a visita no primeiro andar do Prédio da Reitoria da universidade. O cérebro por trás das obras é o prof. dr. Paulo de Tarso Cheida Sans, docente da Escola de Arquitetura, Artes e Design (EAAD) da instituição.

Você vai encontrar por lá sete esculturas gigantes moldadas em argila, produzidas 100% localmente, no laboratório da Faculdade de Artes Visuais da instituição.

Cheida pegou conceitos clássicos do filósofo

São Tomás de Aquino e deu uma roupagem totalmente moderna, reunindo interpretações contemporâneas das Virtudes Teológicas: Fé, Esperança e Caridade, e das Virtudes Cardinais: Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança.

As peças revelam figuras humanas estilizadas, que transmitem sentimentos fortes, como superação, autocontrole e amor ao próximo. Segundo o próprio artista, as obras funcionam melhor juntas, criando um verdadeiro 'percurso visual' sobre a experiência humana.

Vale a pena esticar o passo até a Reitoria para conferir de perto o peso e a beleza dessa matéria modelada.



PUC-Campinas

Sans acumula mais de 40 prêmios em salões de arte